

# INDICADORES da EDUCAÇÃO PROFISSIONAL da BAHIA: COBERTURA, ARTICULAÇÃO e QUALIDADE



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

# Indicadores da Educação Profissional da Bahia: Cobertura, Articulação e Qualidade

Salvador, 2012

**DIIESE**

## **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

*Governador* - Jaques Wagner

*Vice - governador* - Otto Roberto Mendonça de Alencar

*Secretário da Educação* - Osvaldo Barreto Filho

*Subsecretário* - Aderbal de Castro Meira Filho

*Chefe de Gabinete* - Paulo Pontes da Silva

*Superintendente de Educação Profissional* - Antonio Almerico Biondi Lima

### **Equipe Técnica**

Carlos Alberto Menezes - Cristina Kavalkievicz - Maria da Glória Vieira Lima Franco e Passos  
Maria Renilda Daltró Moura - Marlene Virgens Pimentel - Martha Maria Ramos Rocha dos Santos  
Neivia Maria Matos Lima

### **Secretaria da Educação do Estado da Bahia**

6ª Avenida, nº 600, Centro Administrativo da Bahia - CAB - Salvador - BA - CEP 41745-000  
Tels.: (71) 3115-1401 - (71) 3115-9094 - [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br)

### **Superintendência de Educação Profissional - SUPROF**

Tel.: (71) 3115-9018 - [suprof@secba.gov.br](mailto:suprof@secba.gov.br)

### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

**Escritório Nacional:** Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001  
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - [institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br) - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

### **Direção Sindical Executiva**

Zenaide Honório - *Presidenta* - Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo  
Josinaldo José de Barros - *Vice-presidente* - STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel  
Antônio de Sousa - *Secretário* - STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região  
Alberto Soares da Silva - *Diretor Executivo* - STI de Energia Elétrica de Campinas  
João Vicente Silva Cayres - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
Edson Antônio dos Anjos - *Diretor Executivo* - STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba  
Neiva Maria Ribeiro dos Santos - *Diretora Executiva* - Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região  
José Bittencourt Barreto Filho - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Eletricistas da Bahia  
José Carlos Souza - *Diretor Executivo* - STI de Energia Elétrica de São Paulo  
Luís Carlos de Oliveira - *Diretor Executivo* - STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região  
Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva* - Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul  
Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo* - Fed. dos Trab. em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo  
Maria das Graças de Oliveira - *Diretora Executiva* - Sind. dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio - *Diretor Técnico*  
Ademir Figueiredo - *Coordenador de Estudos e Desenvolvimento*  
José Silvestre Prado de Oliveira - *Coordenador de Relações Sindicais*  
Nelson Karam - *Coordenador de Educação*  
Rosana de Freitas - *Coordenadora Administrativa e Financeira*

**Escritório Regional da Bahia:** Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador - BA - CEP 40055-010  
Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - [erba@dieese.org.br](mailto:erba@dieese.org.br)

### **Direção Sindical**

Mauricio Jansen Klajman - *Coordenador* - ST no Ramo Químico e Petrolero do Estado da Bahia  
Elder Fontes Perez - *Secretário* - Sindicato dos Bancários da Bahia  
Antonio Claudio dos Santos Silva - *Diretor* - Sindicato dos Vigilantes do Estado da Bahia  
Edmilson Rosa de Almeida - *Diretor* - FTI Alimentos e Afins do Estado da Bahia  
Grigório Maurício dos Santos Rocha - *Diretor* - ST em Água e Esgoto da Bahia  
Natan Batista dos Santos - *Diretor* - STI Metalúrgicos do Estado da Bahia  
Paulo Roberto Silva dos Santos - *Diretor* - STI Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagens, Montagem e Manutenção Industrial da Bahia

### **Supervisão Técnica**

Ana Georgina Dias

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

# Indicadores da Educação Profissional da Bahia: Cobertura, Articulação e Qualidade

Salvador, 2012

**DIIESE**



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO



**Equipe Técnica Responsável**

Frederico Melo - Guilherme Silva Araújo - Joana Biava  
Laís Cristina Siebel Kley - Lavínia Maria de Moura Ferreira

**Equipe de Apoio**

Natali Machado Souza - Silvanira dos Santos Gusmão

**Consultoria**

MSG Consultores Associados

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Caco Bisol Produção Gráfica Ltda  
(Márcia Helena Ramos)

**Tiragem**

3.000 exemplares

**Impressão**

Rettec

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

DIEESE

D419i Indicadores da educação profissional na Bahia: cobertura, articulação e  
qualidade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos  
Socioeconômicos. — Salvador: DIEESE, 2012

87 p.

ISBN 978-85-87326-60-7

1. Educação Profissional. 2. Metodologia. 3. Indicadores 4. Observatório de Equidade  
do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. 5. Bahia. I. Departamento  
Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. II. Supro III. Título.

CDU 331.363(813.8)

- 07**    **INTRODUÇÃO**
- 09**    **CAPÍTULO I**  
A EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA EQUIDADE DO  
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
SOCIAL (CDES) DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
- 23**    **CAPÍTULO II**  
METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE INDICADORES DA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA
- 29**    **CAPÍTULO III**  
INDICADORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA:  
ANÁLISE DOS RESULTADOS
- 53**    **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
- 55**    **ANEXOS**



Esta publicação, **Indicadores da Educação Profissional da Bahia: Cobertura, Articulação e Qualidade**, é resultado do Convênio nº 524/2008, entre a Secretaria de Educação da Bahia, por meio da Superintendência de Educação Profissional (SUPROF), e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O projeto *Desenvolvimento Metodológico, Formação, Produção de Dados Estratégicos e de Ferramentas de Apoio à Gestão da Educação Profissional da Bahia* tem como eixo o reconhecimento da educação como um direito fundamental do cidadão e o exercício da cidadania como ação e participação cotidiana nos espaços públicos de negociação do interesse comum e de gestão das políticas públicas.

Este projeto buscou responder aos desafios do governo do Estado da Bahia de renovar e expandir a Educação Profissional a partir da visão de inclusão social, desenvolvimento da cidadania e melhoria das condições de inserção no mercado de trabalho. Busca corroborar, portanto, com o cumprimento das metas do governo que apontam para a ampliação do atendimento, da promoção da efetividade social, do fortalecimento da gestão operacional e institucional da Educação Profissional na Bahia, primando pela qualidade e sustentabilidade.

A obra integra o Subprojeto II: *Dados Estratégicos para a Educação Profissional: Oferta, Demanda e Disseminação de Informações*. Neste subprojeto, entende-se que a disponibilidade de informações sobre a questão da Educação Profissional é fundamental para subsidiar a elaboração das políticas públicas e a tomada de decisões, desde a análise da relação entre educação formal e mercado de trabalho até a identificação da oferta e demanda local. O eixo condutor das ações deste Subprojeto está na preparação e no subsídio para o exercício da intervenção qualificada dos atores sociais através do desenvolvimento de metodologia, da produção de informações e da disseminação do conhecimento produzido.



Em particular, esta publicação sistematiza os resultados alcançados com o desenvolvimento do *Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de Educação Profissional do Estado, baseado no CDES e no Suplemento Pnad e PED*, cujo objetivo foi identificar e adotar uma metodologia apropriada de levantamento de indicadores de Educação Profissional do Estado da Bahia, de modo a contribuir, por meio do estudo sistemático sobre as principais bases de dados, para as abordagens analíticas que buscam o mapeamento das demandas de políticas e ações, auxiliando a elaboração e avaliação das políticas públicas de Educação Profissional.

Para isso, buscou-se a referência do trabalho desenvolvido pelo Observatório da Equidade, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES). A metodologia de observação proposta, descrita no primeiro capítulo desta publicação, busca articular representantes de importantes entidades que trabalham com determinado tema e produtores de informação, para definição de uma matriz de problemas que caracterizam o tema tratado, suas causas e os indicadores que deveriam ser elaborados e monitorados para acompanhar a dinâmica do segmento e os resultados das políticas públicas.

No segundo Capítulo, apresentam-se os procedimentos utilizados para o estado da Bahia, a partir da metodologia apropriada, cujo foco é a Educação Profissional ofertada pela rede pública estadual da Bahia. Relata, portanto, todo o processo de construção da metodologia, desde a mobilização das entidades para conhecimento e identificação do macroproblema, causas e problemas relacionados, até a fase de construção, definição e cálculo dos indicadores e análise dos resultados.

Por fim, o Capítulo III apresenta o macroproblema identificado, causas e problemas relacionados, assim como os indicadores que estão sendo propostos para verificação, acompanhamento e monitoramento, e, quando disponíveis nas estatísticas produzidas atualmente no Brasil, é feita a análise dos resultados.

## A Experiência do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República

Este Capítulo tem o objetivo de apresentar os fundamentos da metodologia desenvolvida pelo Observatório da Equidade para a construção de indicadores referentes ao problema das desigualdades educacionais no Brasil.

O Observatório da Equidade, instituído em 2006, é uma estrutura orgânica do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES –, órgão consultivo da Presidência da República. A finalidade do Observatório

(...) é aportar capacidade e instrumentos para acompanhar o enfrentamento do problema das desigualdades na sociedade brasileira e apoiar a proposição de políticas públicas e ações sociais que possam efetivamente promover maior equidade. Além de informar as deliberações do CDES sobre as políticas públicas e suas repercussões no fenômeno das desigualdades, a produção do Observatório da Equidade visa também ampliar o conhecimento e a capacidade da sociedade de debater, sugerir propostas, monitorar, avaliar e cobrar resultados das políticas governamentais e das ações dos demais atores sociais. (BRASIL, 2006, p. 5)

Os fundamentos da metodologia de observação foram definidos no âmbito da estratégia adotada pelo Observatório da Equidade para orientar a escolha dos instrumentos de análise e o acompanhamento dos temas de observação. Desde a criação do Observatório, dois problemas vêm sendo investigados: as desigualdades educacionais e, mais recentemente, a estrutura tributária injusta. No primeiro tema, os “ciclos de observação” têm, desde 2006, focalizado o macroproblema definido como *O nível de escolaridade da população brasileira é baixo e desigual* (BRASIL, 2006). O macroproblema se desdobra em seis problemas, referentes a:

1. persistência do analfabetismo
2. acesso restrito à educação infantil

3. disparidades de acesso, qualidade e conclusão do ensino fundamental
4. disparidades de acesso, qualidade e conclusão do ensino médio
5. acesso restrito ao ensino superior e
6. insuficiência de oferta de qualidade e desarticulação da educação técnica e profissional

A estes problemas foram associados fatores causais. E, tanto para o macroproblema quanto para os problemas e fatores causais, foram identificados indicadores que descrevem as questões levantadas e possibilitam o monitoramento de sua evolução. Nesta publicação, será dado destaque aos indicadores relacionados às questões da educação técnica e profissional.

## Metodologia de construção dos indicadores de educação profissional

---

### *Condições e Pressupostos*

O processo de construção dos indicadores referentes aos problemas analisados deriva da estratégia metodológica assumida pelo CDES para o Observatório da Equidade, que dispõe sobre o **acionamento de um conjunto de atores** – o Pleno do CDES, o Conselho Diretor, o Comitê Técnico do Observatório e a Rede de Observação.

A estratégia metodológica do Observatório da Equidade articula a dimensão técnica e a política como elementos constituintes dessa ferramenta que é, em primeira instância, uma ferramenta de pedagogia política que pretende construir e disponibilizar conhecimento para fundamentar proposições do CDES e da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 17)

Cada um dos atores tem atribuições específicas e articula um processo de discussão e de elaboração de propostas e sugestões encaminhadas à Presidência, para enfrentamento do problema identificado.

O **Pleno do CDES** indica o Conselho Diretor do Observatório, constituído por 12 conselheiros, define o problema e os aspectos a serem observados, examina os Relatórios de Observação e delibera sobre

o Parecer de Observação, encaminhando os documentos aprovados para o/a Presidente da República e para divulgação à sociedade.

O **Conselho Diretor** coordena o trabalho do Observatório, examina os Relatórios de Observação e elabora proposta de Parecer de Observação, incluindo recomendações, para submissão ao Pleno do CDES.

O **Comitê Técnico** define e executa os procedimentos técnicos para o estudo do problema colocado pelo CDES e prepara os Relatórios de Observação.

A **Rede de Observação**, formada por adesão de organizações governamentais e não governamentais dedicadas ao tema a ser observado, atua como elemento multiplicador das ações técnicas e políticas do CDES ao divulgar informações, experiências e ações e ao contribuir com informações e análises em reuniões presenciais ou por meio eletrônico.

O Observatório da Equidade produz os seguintes documentos:

**Relatório de Observação** - resultado técnico do processo de observação, elaborado pelo Comitê Técnico e enriquecido pelo debate com a Rede de Observação e suas contribuições.

**Parecer de Observação** - resultado político do processo de observação, com análises do CDES sobre o problema e recomendações para políticas e ações. O documento é proposto pelo Conselho Diretor e apreciado pelo Pleno do CDES.

Os indicadores dos temas observados passam por atualizações periódicas, que são publicadas nos sucessivos Relatórios de Observação, permitindo o acompanhamento de sua evolução.

### *O método de observação das desigualdades educacionais*

Conforme a descrição apresentada no Relatório de Observação de 2009, o método de trabalho do Observatório da Equidade, denominado de **método de observação**, percorre as seguintes etapas:

#### 1 – Definição do objeto

As decisões sobre o campo de observação são tomadas pelo Plenário do CDES, [...] e atendem a critérios políticos, como a capacidade de mobilização para o debate, seja no âmbito interno, seja na sociedade; a possibilidade de dialogar com diferentes políticas públicas e com a complexidade da questão das desigualdades, [...].

#### 2 – Mapeamento da situação inicial

A análise técnica do campo de observação é encaminhada por uma

equipe interinstitucional, envolvendo especialistas da Secretaria do CDES, do Ipea, IBGE, e DIEESE, entre outras organizações produtoras de informação sobre políticas públicas no Brasil. O trabalho técnico envolve a identificação e o diagnóstico situacional dos problemas por meio de informações de bancos de dados oficiais, do tratamento estatístico e da qualificação de indicadores criteriosamente selecionados.

### 3 – Construção de indicadores de acompanhamento

Segundo a metodologia, “a seleção e construção de indicadores apropriados à leitura atual e o acompanhamento continuado da situação observada seguem alguns critérios. [...] , um indicador precisa: a) ser consistente e basear-se em dados confiáveis, com disponibilidade de série histórica e com abrangência nacional; b) traduzir problemas e fatores intervenientes identificados como causadores de desigualdades, revelando sua magnitude, complexidade e urgência no enfrentamento da situação exposta pela observação; c) permitir o acompanhamento por meio da mensuração das modificações na situação observada ao longo do tempo”.

### 4 – O desenho do futuro

Identificada a situação inicial e os indicadores de acompanhamento de situações futuras, a metodologia do Observatório da Equidade mapeia as metas indicadas nas políticas públicas e em ações promovidas pela sociedade, analisa a viabilidade, a desagregação temporal e as condições de implementação necessárias à promoção da equidade.

### 5 – Participação da Rede de Observação

As análises formuladas pela equipe técnica são debatidas com organizações especializadas no tema observado, que constituem a Rede de Observação. (...) A conjugação dessas duas qualificações - o rigor técnico e a sinergia do debate construído a partir da diversidade de olhares sobre o problema - aumenta o potencial de contribuição que o processo de construção dos conhecimentos tem para que o CDES e a sociedade sejam informados sobre a realidade brasileira.

### 6 – Relatório e Parecer de Observação

Após o processo de análise e de debate com a Rede, o Relatório de Observação é elaborado pelo Comitê Técnico (...). O Relatório subsidia o debate no Conselho Diretor sobre as recomendações que os resultados sugerem para as políticas públicas e ações sociais e a elaboração da proposta de Parecer de Observação, que será submetido à aprovação do plenário do CDES.

### 7 – Apresentação ao pleno do CDES e aprovação

Em reunião plenária, o CDES considera os resultados apresentados no Relatório e aprecia a proposta de Parecer de Observação que, sendo aprovado, é encaminhado ao Presidente da República e à sociedade.

### 8 – Relatório de acompanhamento

O acompanhamento regular na situação observada resulta em atualizações periódicas nos indicadores sempre que novas informações são produzidas pelas fontes de dados utilizadas. As atualizações são disponibilizadas para conhecimento e contribuições da Rede de Observação e do Conselho Diretor, que decide o encaminhamento a ser sugerido ao Pleno do CDES. (BRASIL, 2009, p. 19 e 20)

No que diz respeito às desigualdades educacionais, em 2006, o CDES apontou como objetivo referente ao tema da observação:

Ampliar significativamente o nível de escolaridade da população brasileira, com vistas à formação integral do cidadão e equidade no acesso a emprego e renda, enfrentando os seguintes desafios: i) erradicar o analfabetismo; ii) universalizar a conclusão da educação básica (do infantil ao médio), com qualidade, às faixas etárias próprias; iii) garantir, aos que demandem, Educação Profissional de qualidade.

Para tanto, Estado e sociedade civil promoverão iniciativas que incidam sobre os fatores que interferem no desempenho do sistema educacional, mediante políticas públicas integradas, aumento substancial dos gastos com educação, mobilização e adesão social. (BRASIL, 2006, p. 11.)

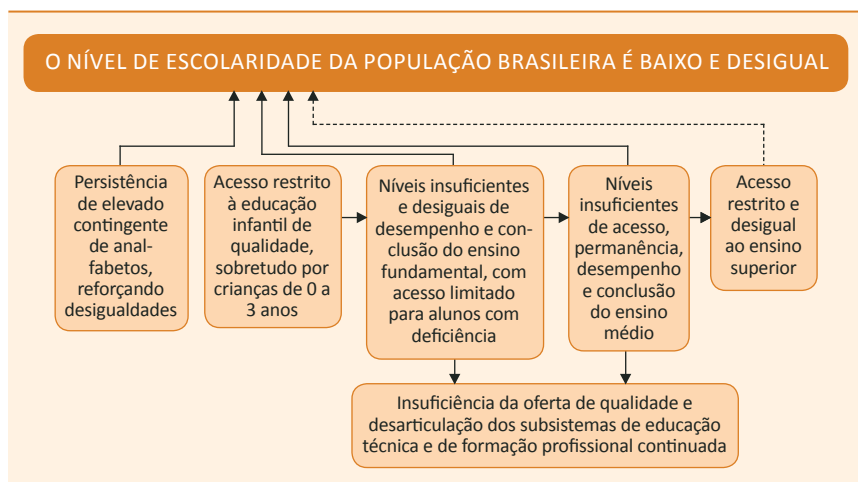
Inicialmente, o método adotado trata da definição do objeto, legitimado pelo CDES e pelo Conselho Diretor do Observatório da Equidade (**momento 1**).

Na sequência, o reconhecimento da situação inicial e a construção de indicadores de monitoramento (**momentos 2 e 3**) são conduzidos pelo Conselho Diretor e pelo Comitê Técnico e a respectiva equipe de trabalho, que procedem à análise do objeto definido anteriormente. Cinco instituições produtoras de informação constituíram a equipe técnica – Ipea, IBGE, DIEESE, MEC e MTE –, disponibilizando especialistas e conhecimentos acumulados sobre o campo de observação.

O processo de selecionar e construir indicadores adequados à descrição da situação atual e o monitoramento continuado da Educação Profissional e das demais modalidades de ensino demandaram o mapeamento e o tratamento estatístico das informações existentes, a validação e a análise de dados. Tais procedimentos revelam-se indispensáveis para a leitura qualitativa e quantitativa dos problemas e para a estruturação de um esquema explicativo, com seus descritores e causas.

A configuração abaixo traduz a possibilidade escolhida de quadro explicativo da situação atual da educação, indicando um macro-problema, potencializado por problemas específicos.

**FIGURA 1**  
**Os problemas e as desigualdades na escolarização do Brasil**



Fonte: Brasil, 2009, p. 23.

Os Relatórios de Observação abordam, com indicadores e análises, todos os níveis da formação escolar (educação infantil, fundamental, médio, técnica e profissional e superior) e a articulação do sistema educacional e de seus gestores e responsáveis. Os Pareceres de Observação, por sua vez, trazem recomendações para todo o sistema educacional e sua articulação.

Esta publicação ressaltará apenas os indicadores de Educação Profissional.

## *A Construção dos Indicadores de Educação Profissional*

O Suplemento sobre Educação Profissional da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Pnad 2007, do IBGE, os dados estatísticos do MEC/Inep e os registros do Caged/MTE foram as principais fontes utilizadas para a elaboração dos *indicadores de observação* dos problemas da Educação Profissional no Brasil.

O Suplemento da Pnad 2007 forneceu dados sobre a cobertura e o acesso à Educação Profissional segundo renda, idade, sexo, cor/raça, grandes regiões, segmentos de Educação Profissional (qualificação profissional/formação inicial e continuada; educação técnica profissional de nível médio e graduação tecnológica), cursos realizados e instituições de ensino profissional. A sistematização desses dados também possibilitou uma leitura sobre a qualidade da Educação Profissional e sobre uma determinada demanda potencial por qualificação.

Dados do Inep permitiram caracterizar as condições de oferta da Educação Profissional, com informações sobre o estoque de unidades de ensino e alguns equipamentos escolares, além de trazer informações sobre a demanda por qualificação resultante da totalidade de matrículas nos cursos profissionalizantes.

A categorização de informações e o tratamento estatístico apropriado possibilitaram construir os indicadores para a análise da situação atual e o monitoramento dos problemas da Educação Profissional e suas causas, externalizando **as condições da oferta**, a **articulação entre modalidades de ensino** e aspectos de **qualidade da Educação Profissional**. Observe-se que, dos fatores identificados como *causas* vinculadas aos três aspectos da questão da Educação Profissional, a maioria é acompanhada desde 2006, mas alguns foram incluídos desde então e outros foram reelaborados. São apresentadas, a seguir, as causas conforme identificadas no Relatório de Observação de 2009.

Quanto às **condições de oferta**, as *causas* identificadas foram:

1. insuficiência de recursos para financiamento da Educação Profissional
2. inexistência de previsão legal de financiamento para a Educação Profissional técnica
3. inadequação da oferta às demandas/necessidades dos segmentos envolvidos (trabalhadores e empresas segundo setor de atividade)
4. incipientes mecanismos e instrumentos de identificação e prospecção da demanda de Educação Profissional e
5. concentração territorial da oferta de Educação Profissional



Em relação à **articulação entre modalidades de ensino**, levantaram-se os seguintes problemas:

6. fragmentação das redes e incipientes mecanismos de articulação na Educação Profissional
7. baixa complementaridade entre os subsistemas da Educação Profissional
8. inexistência de interlocução entre as redes de Educação Profissional e
9. insuficiente integração da formação inicial e continuada/qualificação profissional, com elevação da escolaridade

No que tange à **qualidade da Educação Profissional**, apontaram-se estes problemas:

10. qualificação insuficiente dos professores de formação inicial e continuada de trabalhadores
11. inadequação do material didático de formação inicial e continuada de trabalhadores
12. precariedade e/ou defasagem dos laboratórios das instituições de Educação Profissional
13. distanciamento da prática educativa nos cursos de Educação Profissional em relação às necessidades de aprendizagem demandadas pelas empresas
14. ausência de critérios de qualidade na formação inicial e continuada de trabalhadores
15. ausência de sistema de avaliação da Educação Profissional e
16. ausência de sistema nacional de certificação profissional de trabalhadores

Para cada um dos 16 *fatores causais* acima listados, buscou-se propor pelo menos um indicador que possibilitasse, primeiro, constatar a dimensão atual do problema e, depois, acompanhar sua evolução. Uma das causas, porém, não tem indicador designado (inadequação do material didático de formação inicial e continuada de trabalhadores) e duas compartilham o mesmo indicador (baixa complementaridade entre os subsistemas da Educação Profissional) e (inexistência de interlocução entre as redes de Educação Profissional). Ademais, alguns indicadores propostos não contam ainda com bases de dados que permitam sua construção efetiva. E outros dependem de pesquisas esporádicas.

O Quadro 1 traz os indicadores pensados para avaliar a viabilidade dos recursos para financiamento da Educação Profissional e as condições de adequação da oferta às demandas dos segmentos envolvidos (trabalhadores e empresas).

Para identificar as condições de articulação da Educação Profissional com as demais modalidades de ensino foram adotados

## QUADRO 1

### Indicadores de Oferta

| CAUSA/PROBLEMA                                                                                                                      | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FONTE                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| I - Insuficiência de recursos para financiamento da Educação Profissional                                                           | - Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação<br>Número Índice do gasto federal com Educação Profissional (ano base = 2003)<br>- Proporção do gasto federal com Educação Profissional em relação ao gasto público com Educação Profissional<br>- Andamento do Projeto de Lei para criação do Fundep | MEC/Inep<br><br>MEC/Inep         |
| II - Inexistência de previsão legal de financiamento para a Educação Profissional técnica                                           | - Proporção de matrículas na educação técnica nas 10 áreas de maior oferta de emprego                                                                                                                                                                                                                                                                          | MEC/Inep e MTE/Caged             |
| III - Inadequação da oferta às demandas / necessidades dos segmentos envolvidos (trabalhadores e empresas por setores de atividade) | - Proporção de matrículas na formação inicial e continuada de trabalhadores nas 10 áreas de maior oferta de emprego                                                                                                                                                                                                                                            | MEC/Inep e MTE/Caged             |
| IV - Incipientes mecanismos e instrumentos de identificação e prospecção da demanda de Educação Profissional                        | - Distribuição de matrículas na formação inicial e continuada de trabalhadores e distribuição da PEA, por região                                                                                                                                                                                                                                               | MEC/Inep                         |
| V - Concentração territorial da oferta de Educação Profissional                                                                     | - Distribuição de matrículas na educação técnica e distribuição da PEA, por região<br>- Proporção de municípios com oferta de educação técnica<br>- Proporção de matrículas na educação técnica nos municípios das capitais                                                                                                                                    | MEC/Inep<br>MEC/Inep<br>MEC/Inep |

dois indicadores vinculados ao âmbito institucional de gestão do sistema e outro, ao avanço educacional individual, o que pode ser visualizado no Quadro 2.

## QUADRO 2

### Indicadores de Articulação

| CAUSA/PROBLEMA                                                                                               | INDICADORES                                                                                    | FONTE   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| VI - Fragmentação das redes e incipientes mecanismos de articulação na Educação Profissional                 | - Ausência de um sistema integrado de informação para os três níveis de Educação Profissional  | MEC/CNE |
| VII - Baixa complementaridade entre os subsistemas da Educação Profissional                                  | - Proporção de Câmaras de Educação Profissional nos Conselhos de Educação                      | MEC/CNE |
| VIII - Inexistência de interlocução entre as redes de Educação Profissional                                  |                                                                                                |         |
| IX - Insuficiente integração da formação inicial e continuada dos trabalhadores com elevação da escolaridade | - Proporção de concluintes de cursos do PNQ que realizaram cursos com elevação de escolaridade | MTE/PNQ |

No intuito de caracterizar e acompanhar a qualidade da Educação Profissional ofertada, conforme se apresenta no Quadro 3, estabeleceram-se indicadores sobre a formação dos professores, a disponibilidade de recursos pedagógicos e a (des) sintonia entre a qualificação possibilitada pelos cursos profissionalizantes e as necessidades demandadas pelas empresas.

### QUADRO 3 Indicadores de Qualidade

| CAUSA/PROBLEMA                                                                                                                                      | INDICADORES                                                                                                                                      | FONTE                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| X - Qualificação insuficiente dos professores de formação inicial e continuada dos trabalhadores                                                    | - Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores com escolaridade adequada e/ou o mínimo de 2 anos de experiência    | Sistema S                           |
|                                                                                                                                                     | - Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores com certificação                                                    | Sistema S                           |
|                                                                                                                                                     | - Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores em cursos de formação                                               | Sistema S                           |
| XI - Inadequação do material didático de formação inicial e continuada de trabalhadores                                                             |                                                                                                                                                  |                                     |
| XII - Precariedade e/ou defasagem dos laboratórios das instituições de Educação Profissional                                                        | - Proporção de estabelecimentos de ensino de Educação Profissional que dispõem de laboratórios, por região                                       | MEC/Inep                            |
| XIII - Distanciamento da prática educativa nos cursos de Educação Profissional em relação às necessidades de aprendizagem demandadas pelas empresas | - Proporção de pessoas que concluíram cursos de Educação Profissional técnica e que não trabalham na área na qual (sic) se formaram              | IBGE/Pnad 2007                      |
| XIV - Ausência de critérios de qualidade na formação inicial e continuada de trabalhadores                                                          | - Proporção de pessoas que concluíram cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e que não trabalham na área que (sic) se formaram | IBGE/Pnad 2007                      |
| XV - Ausência de sistema de avaliação da Educação Profissional                                                                                      |                                                                                                                                                  | (Projeto em elaboração - MTE e MEC) |
| XVI - Ausência de sistema nacional de certificação profissional de trabalhadores                                                                    |                                                                                                                                                  | (Lei 11.892/2008 autoriza IFET)     |

#### *O debate das políticas com a sociedade e a construção do futuro*

Para além da descrição e das aproximações de mensuração dos problemas da Educação Profissional, o método de observação adotado prevê ações que possibilitam um “desenho do futuro” (**momento**

4) baseado na institucionalidade vigente. Para tal, foram analisados documentos e também iniciativas públicas e privadas e suas respectivas metas e projeções, assim como os marcos jurídicos institucionais da área educacional (Plano Nacional de Educação e Plano Plurianual).

As metas existentes para a Educação Profissional, inscritas no Plano Nacional de Educação, projetam, a cada cinco anos, triplicar a oferta de cursos básicos e médios, para a educação permanente para excluídos do mundo do trabalho, para os matriculados ou egressos do ensino médio e para a população em idade produtiva. Já o CDES projeta, para o futuro próximo, a ampliação e a consolidação da rede de educação tecnológica.

A etapa seguinte do método de observação (**momento 5**) situa a incorporação da Rede de Observação como ator privilegiado no processo de trabalho desenvolvido pelo Observatório da Equidade, possibilitando ampliar o debate sobre os problemas e desafios objetivados pelo intercâmbio entre olhares e saberes diversos, pela divulgação de experiências e ações exitosas.

A Rede de Observação é concebida como instrumento de abordagem pedagógica da mediação entre a sociedade civil, o CDES e o governo federal, com a perspectiva de democratizar e dar transparência aos processos do CDES na elaboração de recomendações, na formulação e adequação de políticas públicas, bem como no acompanhamento e avaliação destas iniciativas.

A estratégia de interação desenvolvida pelo Observatório da Equidade junto à Rede se traduz na realização de oficinas para debate e análise de informações, seminários presenciais e debate virtual sobre temas educacionais, como a discussão e validação dos indicadores da Educação Profissional no país.

A Rede, que integra o fórum de discussão e deliberação do Observatório da Equidade no tema das desigualdades educacionais, é composta por 72 organizações de todas as regiões do país, entre elas 22 ONGs, nove associações de classe, cinco sindicatos de trabalhadores, 18 universidades e institutos de pesquisa e 18 instituições governamentais, além de cinco organismos internacionais.

Desde a instituição do Observatório, já foram elaborados e publicados quatro Relatórios de Observação (em 2006, 2007, 2009 e 2010) e três Pareceres (em 2006, 2007 e 2009) sobre as desigualdades educacionais. Esses documentos revelam o intento de participação da sociedade civil nas definições e no acompanhamento das políticas públicas no país.

## Considerações sobre o “Método de Observação”

No que diz respeito à Educação Profissional, alguns indicadores foram escolhidos e validados. Esses indicadores passaram a integrar um glossário, que detalha o processamento realizado e foi divulgado na primeira edição do Relatório de Observação de 2007, como indicado no Quadro 4.

A definição dos indicadores de Educação Profissional, como um dos instrumentos de acompanhamento das questões da desigualdade na educação para o trabalho, resultou do método de trabalho adotado quando da implantação do Observatório da Equidade e também da composição e organização do próprio Observatório. A definição dos indicadores foi chancelada por critérios de natureza técnica, política e operacional. Todo o processo terminou por promover:

- o aporte de capacitação mediante a constituição de uma equipe de especialistas no tema da educação, inclusive da profissional e técnica, cujo acúmulo teórico-prático possibilita desenvolver e testar uma metodologia de observação e gerar respostas no tempo disponível;

- a definição de um método de trabalho interinstitucional que envolve técnicos de instituições produtoras de informação e estatísticas socioeconômicas;

- o estabelecimento de parâmetros do processo de trabalho e da divisão de responsabilidades entre as instituições convidadas e a Secretaria do CDES;

- a constituição de canais de interlocução com os movimentos sociais e demais segmentos da sociedade civil, legitimando outro olhar sobre o objeto de observação ao trabalhar com pesquisadores das organizações da Rede de Observação e

- a divulgação dos resultados da observação sistematizados no Relatório Anual de Observação, dotado de densidade técnica e simplicidade de linguagem.

A composição, organização e forma de trabalhar do Observatório e sua articulação com o CDES conduziram à conjunção entre o rigor técnico e a sinergia do debate, viabilizada pela diversidade de olhares sobre o problema em observação. Além da origem diversificada dos membros da equipe técnica e do Conselho Diretor, a Rede de Observação, no caso do estudo das desigualdades educacionais, era formada por 76 instituições. Essa forma de funcionamento do Observatório da Equidade

constitui pressuposto do processo de construção de conhecimento adotado e do seu potencial de informação e intervenção sobre a realidade educacional brasileira.

## QUADRO 4

### Glossário de Indicadores - Educação Profissional

| INDICADORES                                                                                                                      | MÉTODO DE CÁLCULO                                                                                                                                                                                                                                                                                       | FONTE DE DADOS                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Relação entre matrículas na Educação Profissional técnica e estimativa da demanda potencial                                      | Número de matrículas da Educação Profissional de nível técnico (concomitante e integrado) dividido pela demanda potencial (soma das matrículas no 1º e 2º anos do ensino médio e no EJA médio)                                                                                                          | Inep/Censo Escolar            |
| Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação                           | Valor do gasto público com Educação Profissional dividido pelo valor do gasto total público com educação                                                                                                                                                                                                | Inep                          |
| Número índice do gasto federal com Educação Profissional (ano base = 2003)                                                       | Denomina-se número índice o quociente de variável enfocada entre datas distintas. Nesse quociente, o numerador é chamado valor considerado (ou corrente), e denominador, valor base (ou de referência)                                                                                                  | Inep                          |
| Proporção do gasto federal com Educação Profissional em relação ao gasto público total com Educação Profissional                 | Valor do gasto federal com Educação Profissional dividido pelo valor do gasto público total com Educação Profissional                                                                                                                                                                                   | Inep                          |
| Proporção de matrículas na formação inicial e continuada de trabalhadores de nível médio nas 10 áreas de maior oferta de emprego | A partir do levantamento do Caged das 10 famílias ocupacionais que mais geraram empregos, procedeu-se à seleção das áreas de cursos do Censo Escolar correspondentes a estas ocupações e as matrículas destes cursos foram divididas pelo total de matrículas na Educação Profissional de nível técnico | Inep/Censo Escolar e Caged    |
| Distribuição de matrículas na formação inicial e continuada de trabalhadores e distribuição da PEA, por região                   | Soma das matrículas dos cursos de formação inicial e continuada das entidades do Sistema S e dos cursos do PNQ em cada região, dividido pelo total do país e comparado com a distribuição da PEA, por região                                                                                            | MTE/PNQ; IBGE/Pnad            |
| Distribuição de matrículas na educação técnica e distribuição da PEA, por região                                                 | Comparação entre o número de educandos da educação técnica de cada região dividido pelo total e a população economicamente ativa de cada região, dividida pelo total                                                                                                                                    | Inep/Censo Escolar; IBGE/Pnad |
| Proporção de municípios com oferta de educação técnica                                                                           | Número de municípios que ofertam cursos de educação técnica, dividido pelo total de municípios                                                                                                                                                                                                          | Inep                          |
| Proporção de matrículas na educação técnica nos municípios das capitais                                                          | Número de matrículas na educação técnica nas capitais, dividido pelo número total de matrículas                                                                                                                                                                                                         | Inep                          |

continua ►

**QUADRO 4****Glossário de Indicadores - Educação Profissional**

| INDICADORES                                                                                                                                 | MÉTODO DE CÁLCULO                                                                                                                                                                                    | FONTE DE DADOS                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Proporção de concluintes de cursos do PNQ que realizaram cursos com elevação de escolaridade                                                | Número de concluintes dos cursos do PNQ que realizaram cursos com elevação de escolaridade, dividido pelo total de concluintes do PNQ                                                                | MTE/Sigae (Base de Gestão da Qualificação) |
| Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores com escolaridade adequada e/ou mínimo de 2 anos de experiência   | Número de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores do Sistema S com X grau de formação e/ou mínimo de 2 anos de experiência, dividido pelo total de professores do Sistema S    | Sistema S                                  |
| Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores com certificação                                                 | Número de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores do Sistema S com certificação, dividido pelo total de professores do Sistema S                                               | Sistema S                                  |
| Proporção de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores em cursos de formação                                            | Número de professores de formação inicial e continuada de trabalhadores do Sistema S que estão fazendo cursos de formação, dividido pelo total de professores do Sistema S                           | Sistema S                                  |
| Proporção de pessoas que concluíram cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e que não trabalham na área em que se formaram | Número de pessoas que concluíram cursos de formação inicial e continuada que declararam não trabalhar na área em que se formaram, dividido pelo total de pessoas que concluíram tais cursos          | IBGE/Pnad                                  |
| Proporção de pessoas que concluíram cursos de Educação Profissional técnica e que não trabalham na área em que se formaram                  | Número de pessoas que concluíram cursos de Educação Profissional de nível técnico que declararam não trabalhar na área em que se formaram, dividido pelo total de pessoas que concluíram tais cursos | IBGE/Pnad                                  |

Fonte: Brasil, 2007, p. 43 e 44.

## A metodologia de levantamento de indicadores da Educação Profissional da Bahia

A Metodologia desenvolvida no âmbito do Observatório da Equidade foi apropriada pelo DIEESE por meio da participação no processo de levantamento de indicadores, através da representação no Comitê Técnico do Observatório da Equidade, e disseminada para outros técnicos e instituições por meio da análise dos relatórios de observação produzidos.

O conhecimento adquirido na participação no Comitê Técnico e a disseminação da metodologia através dos relatórios de observação permitiram a sua proposição para a adoção e adaptação desta metodologia nas atividades realizadas no âmbito do convênio com a SEC/SUPROF.

Objetiva-se com esta metodologia construir um instrumento de acompanhamento da oferta e demanda de Educação Profissional no Estado. Trata-se de construir indicadores, quantitativos e qualitativos, que permitam avaliar a evolução da oferta de Educação Profissional - número de vagas, adequação e qualidade - em relação às demandas e necessidades oriundas do mundo do trabalho e do desenvolvimento dos territórios de identidade. Propôs-se também construir indicadores para aferir o grau de articulação desta política com as demais políticas públicas desenvolvidas no estado, possibilitando assim o monitoramento dos impactos nos respectivos territórios.

Para a consecução deste objetivo, várias atividades foram desenvolvidas e buscaram atender às orientações metodológicas propostas pelo Observatório da Equidade (OE/CDES). Deste processo resultou a construção de uma matriz de problemas, que afetam a Educação Profissional ofertada pela rede pública de ensino do Estado da Bahia, com a descrição das causas e a proposição de indicadores de verificação dos problemas e acompanhamento de sua evolução.

Foi necessário, no entanto, atentar para as diferenças da experiência desenvolvida no estado, entre as quais, a circunscrição da



observação a um determinado segmento da educação – a Educação Profissional, que é desenvolvida no âmbito da rede pública estadual de ensino –, além da necessidade de desagregação dos indicadores de observação para os Territórios de Identidade<sup>1</sup> definidos pela administração pública do Estado da Bahia (o que implicou necessidade de tabulações especiais das bases de dados, quando possível).

Para o desenvolvimento deste trabalho, além dos momentos e etapas comuns aos demais produtos deste Convênio, entre os quais, oficinas internas iniciais de planejamento e detalhamento do plano de trabalho, definição e alocação das equipes, e oficinas internas de avaliação e monitoramento do plano de trabalho, realizadas ao longo da sua execução, foi elaborado um plano de trabalho cujos momentos e atividades são descritos a seguir:

### **1º Momento: levantamento, leitura e sistematização da bibliografia pertinente**

---

Além da revisão da bibliografia referente à temática da Educação Profissional e da construção de indicadores, a equipe envolvida no projeto sistematizou os relatórios metodológicos produzidos pelo OE/CDES cujos procedimentos e orientações referenciaram esta construção metodológica para a Educação Profissional da Bahia. Esta etapa começa no início da execução deste convênio, mas perpassa todo o período que compreendeu o desenvolvimento das atividades de construção desta metodologia, que se encerra em 2011 com a elaboração do relatório metodológico.

### **2º Momento: Construção e Desenvolvimento da Metodologia**

---

Para a construção da metodologia de levantamento de indicadores para a Educação Profissional da Bahia foram realizadas duas oficinas com a equipe técnica do DIEESE envolvida diretamente na execução desta metodologia, assim como as equipes da área de pesquisa e de produção de indicadores, além dos consultores contratados.

---

1. Considera-se Território de Identidade o agrupamento identitário municipal formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, que é reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertence, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial (§ 1º Decreto Estadual nº 12.354 de 25 de agosto de 2010).

## *1ª Oficina*

A primeira oficina foi realizada em 19 e 20 de agosto de 2010, em Salvador. Participaram 15 técnicos, envolvendo a equipe do DIEESE e consultores. Os participantes eram técnicos do Escritório Nacional, do Núcleo de Produção de Informações, dos Escritórios Regionais, do Sistema PED, da Coordenação de Educação, técnicos especialistas nos temas tratados e também alocados diretamente na execução e gestão do projeto, além de outros membros da equipe que dão suporte técnico e metodológico ao desenvolvimento dos produtos.

O objetivo da oficina foi construir com estes participantes os indicadores da Educação Profissional do Estado da Bahia. Este processo envolveu desde a definição de quais são os indicadores necessários e adequados, suas características e propriedades até as bases de dados a serem utilizadas, suas possibilidades e limitações. Para a consecução deste objetivo, o percurso da oficina foi construído em duas partes, a primeira, de natureza conceitual e teórica, realizada no primeiro dia da atividade; a outra, mais operacional, tratou da construção dos indicadores de Educação Profissional.

Do ponto de vista dos resultados, o percurso realizado permitiu a reflexão sobre o conceito, os usos, propriedades e classificações, assim como as possibilidades e limitações nas bases de dados existentes para a construção dos indicadores, os Indicadores da Educação e da Educação Profissional com base no Censo Escolar – Inep, os Indicadores da Educação Profissional do Brasil com base no CDES/Observatório da Equidade. Além disso, de forma mais específica, foram elaborados os procedimentos a serem utilizados na construção da metodologia de levantamento dos indicadores para a Educação Profissional da Bahia, o plano de trabalho com as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma de execução. Também foi destacado um grupo de trabalho de quatro técnicos, responsáveis pelo desenvolvimento e a execução deste plano de trabalho.

## *2ª Oficina*

A segunda oficina foi realizada em 2011, entre 21 e 23 de setembro, em Salvador. Houve 12 participantes, entre técnicos do DIEESE e consultores, com o mesmo perfil da 1ª Oficina. Deste grupo participaram também os quatro técnicos destacados para o desenvolvimento das atividades de construção da metodologia durante este período.

O objetivo desta oficina foi apresentar os resultados do desenvolvimento da metodologia de construção de indicadores, cujos procedimentos foram definidos na primeira oficina, e, ao mesmo tempo, definir os próximos passos desta construção. O primeiro dia foi dedicado a discussão e debates sobre a metodologia de construção dos indicadores da Educação Profissional da Bahia. A metodologia dos CDES foi reapresentada com o objetivo de verificar procedimentos em comparação com o que foi desenvolvido. Foi apresentado o texto referência “Macroproblema e Problemas Relacionados da Educação Profissional da Bahia”, elaborado pelo grupo de trabalho durante o período entre a realização das duas oficinas. O texto descreve o macroproblema e os problemas relacionados (causas) à Educação Profissional da Bahia.

O segundo dia tratou de construir os indicadores para cada um dos problemas indicados na matriz. Esta tarefa foi bastante complexa, pois, à medida que se propunha um indicador, tratava-se de debater ao mesmo tempo as possibilidades e limitações das bases de dados existentes para verificação. As bases de dados são de fundamental importância já que são elas que conferem existência e concretude ao indicador. Apesar disso, foram formulados indicadores mesmo quando não existem bases de dados disponíveis para verificação.

Foi observado que as bases de dados existentes possuem mais limitações que possibilidades. Para o propósito maior desta metodologia, que objetiva construir indicadores de acompanhamento e monitoramento da política de Educação Profissional da Bahia, a maior limitação diz respeito às poucas possibilidades de estatísticas de base municipal nos temas tratados. Basicamente, apenas o Censo Demográfico é que abarca esta dimensão, entretanto, este levantamento é realizado a cada 10 anos. Esta limitação, no entanto, não restringiu a capacidade da equipe de elaborar os indicadores. Mesmo não sendo possível a verificação por meio das bases de dados hoje disponíveis, fica a formulação registrada como sugestão para os gestores públicos e produtores de informação. Além disso, para alguns dos problemas que foram relacionados, não foi possível a construção do próprio indicador, pois faltaram elementos para a formulação.

Como resultados, esta oficina elaborou e validou a versão final do texto de referência que representa tanto o substrato quanto o produto da construção metodológica realizada. Ainda como resultado desta 2ª oficina, foram elaborados os encaminhamentos e o cronograma para finalização do produto. Estes encaminhamentos foram em duas direções: a) processamento dos indicadores de verificação e; b) elaboração do relatório metodológico.

### 3º Momento: construção da matriz “macroproblema e problemas relacionados da Educação Profissional da Bahia”

---

A matriz “Macroproblema e Problemas Relacionados da Educação Profissional da Bahia” foi resultado do trabalho desenvolvido pela equipe designada para esta construção. Estes técnicos integram a equipe permanente do projeto e estão inseridos na sua execução desde início das atividades, participando também do desenvolvimento dos demais produtos deste convênio. Esta característica permitiu viabilizar a estratégia adotada para a construção desta matriz.

Cabe, neste momento, uma importante observação: a definição do macroproblema, bem como dos problemas relacionados, é uma declaração do ponto de vista do ator que é responsável pelo seu enfrentamento, isto é, na perspectiva de sua solução. Este ator é a SUPROF, representada pelos gestores, técnicos e assessores. A SUPROF é a responsável pela concepção, gestão e execução da política de Educação Profissional da Bahia. Foi proposto, para a equipe técnica, o desafio de construir a matriz de problemas a partir das *falas* de cada um, mas preservando a visão institucional, ou seja, de forma a refletir a perspectiva da SUPROF.

Tratava-se então de um trabalho de prospecção e observação com este ator. A escolha metodológica adotada foi a de realizar esta prospecção nos diversos espaços e momentos de execução das atividades deste projeto com um todo. Estes espaços foram as várias atividades em que estes gestores estiveram presentes - das atividades de capacitação de gestores e conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional (Ceteps) até as oficinas e reuniões das quais participavam apenas os gestores e técnicos da SUPROF.

Nestes espaços, os problemas e questões da Educação Profissional da Bahia foram debatidos por um grupo amplo e diversificado de gestores e demais atores sociais representados no Conselho dos Ceteps. Esta escolha mostrou-se eficaz na medida em que, aliando a prospecção com a observação, a sistematização do macroproblema e dos demais problemas relacionados foi resultante da reflexão destes atores responsáveis pela gestão e execução da política de Educação Profissional da Bahia.

Além das *falas* dos gestores, outra fonte de prospecção foram os documentos disponibilizados pela SUPROF: Plano de Educa-

ção Profissional da Bahia 2008 -2011, apresentação de *eslides*, Relatório do Planejamento da SUPROF e o site e o blog da Educação Profissional da Bahia. Estes documentos e fontes, além da concepção e diretrizes, traziam também diagnósticos desta política no estágio em que a Educação Profissional da Bahia se encontrava antes da implantação do Plano de Educação Profissional, que se deu no final de 2007. Tais instrumentos contribuíram para sistematizar e formatar a visão institucional do macroproblema e problemas relacionados à Educação Profissional da Bahia, identificados juntos aos atores sociais nos distintos espaços de discussão.

Em anexo estão a relação das atividades de capacitação e as oficinas de trabalho executadas no âmbito deste Convênio - das quais participaram os gestores da SUPROF, gestores e conselheiros dos Cetepts - que serviram para esta construção metodológica. Nas referências bibliográficas estão relacionados os documentos utilizados.

## Indicadores da Educação Profissional da Bahia: análise dos resultados

Como resultado do processo de construção e desenvolvimento metodológico sistematizado na sessão anterior, adaptado a partir da metodologia do Observatório da Equidade, consolidou-se a “matriz de problemas” da Rede Pública Estadual de Educação da Bahia, que será agora apresentada e analisada.

A matriz, construída coletivamente a partir da visão institucional da SUPROF, parte da identificação do “macroproblema” *Insuficiência e inadequação da oferta de Educação Profissional na Rede Pública Estadual de Educação*, amplo o suficiente para se ter um diagnóstico abrangente da Educação Profissional da Bahia, mas também capaz de ter suas causas identificadas e mapeadas. Estas causas foram agrupadas em três dimensões: cobertura, qualidade e articulação.

A matriz comporta, ainda, os indicadores propostos para a descrição do macroproblema e de suas causas, permitindo também o monitoramento da evolução no tempo a partir da situação inicial e os impactos, portanto, que as políticas públicas delineadas para resolver estas questões apresentam. Cabe lembrar que os indicadores propostos são *ideais*, não havendo, necessariamente, a disponibilidade de cálculo a partir das bases estatísticas disponíveis hoje.

Neste capítulo, portanto, será feita a apresentação da matriz a partir do macroproblema identificado e suas causas, com destaque para os indicadores propostos e a análise dos seus resultados, quando estes foram possíveis de serem calculados.

---

### O macroproblema

O diagnóstico elaborado a partir da metodologia anteriormente proposta para a análise da Educação Profissional na Bahia compartilhou o macroproblema formulado pelo Observatório da Equidade do CDES para o Brasil. A Educação Profissional ofertada pela rede pública estadual da Bahia, portanto, também se caracteriza pela *Insuficiência e inadequação da oferta de Educação Profissional*, no âmbito da *cobertura*,

*da qualidade e da articulação.* Os tipos de oferta de Educação Profissional que serão analisados correspondem à Educação Profissional Técnica de nível médio - EPT, nas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Proeja Médio.

Considerando apenas um dos indicadores de cobertura, construído a partir das matrículas nos cursos ofertados, este demonstra que, no período analisado, entre 2007 e 2010, ocorreu forte expansão da rede estadual de Educação Profissional. Em 2007, ano que corresponde à situação inicial da observação, o número de matrículas evolui de cerca de nove mil para quase 36 mil (crescimento de 297%) e o número de estabelecimentos de 42 para 146 (crescimento de 248%).

Apesar desta forte expansão, a oferta de Educação Profissional ainda permanece insuficiente e inadequada, em volume, qualidade e adequação, para atender as demandas e necessidades de Educação Profissional do estado.

Para maior conhecimento e análise mais detalhada do macroproblema, este foi analisado também a partir de suas causas, que, por sua vez, se constituem em outros problemas que estão relacionados a este principal. Este procedimento permitiu a construção e o processamento de outros indicadores que serão analisados a seguir.

### As causas e problemas relacionados ao macroproblema

---

Conforme apontado anteriormente, o macroproblema identificado e nomeado como *Insuficiência e inadequação da oferta de Educação Profissional na Rede Pública Estadual de Educação* possui um conjunto de causas que foram identificadas e descritas e aparecem como problemas relacionados ao macroproblema. De acordo com natureza e características, estas causas foram agrupadas em três grandes dimensões: *cobertura, qualidade e articulação.* Para estes problemas foram construídos e processados indicadores, cujos resultados, quando disponíveis, são apresentados na *Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores.*

#### *Indicadores de cobertura*

Com relação à primeira dimensão, *cobertura*, esta diz respeito às condições da oferta de Educação Profissional. Foram identifica-

das nove causas/problemas que afetam a oferta de Educação Profissional no estado da Bahia. Este conjunto de problemas condiciona, por sua vez, a oferta de Educação Profissional daquele Estado de três formas distintas: a) perfil da oferta e da rede física de Educação Profissional; b) financiamento e gestão; c) Certificação Profissional. Para a verificação destes problemas relacionados à cobertura da rede estadual de Educação Profissional, foram propostos 13 indicadores (Quadro 5).

## QUADRO 5

### Indicadores de cobertura

| CAUSAS/PROBLEMAS                                                                                                                         | INDICADORES                                                                                                                                                                                                             | FONTE                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| I - Insuficiente cobertura da Educação Profissional                                                                                      | Relação entre matrícula na Educação Profissional Técnica de nível médio <sup>1</sup> da rede estadual e estimativa de demanda potencial <sup>2</sup><br>Nível geográfico: Bahia e territórios de identidade (Tabela 01) | Inep, Censo Escolar       |
| II - Inadequação da oferta de Educação Profissional às demandas e necessidades do desenvolvimento dos territórios e do mundo do trabalho | Distribuição das matrículas na Educação Profissional por tipo de oferta<br>Nível geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 02)                                                                              | Inep, Censo Escolar       |
|                                                                                                                                          | Distribuição das matrículas na Educação Profissional por eixos tecnológicos<br>Nível geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 03)                                                                          | Inep, Censo Escolar       |
|                                                                                                                                          | Distribuição das matrículas Educação Profissional, segundo atributos pessoais dos alunos (sexo, faixa etária e cor da pele)<br>Nível geográfico: Bahia e territórios de identidade (Tabelas 04, 05 e 06)                | Inep, Censo Escolar       |
|                                                                                                                                          | Proporção de matrículas na Educação Profissional em cursos correspondentes às ocupações das 10 famílias ocupacionais de maior geração de emprego<br>Nível geográfico: Bahia e territórios de identidade                 | Indicador a ser calculado |
| III - Concentração geográfica das matrículas na Educação Profissional                                                                    | Distribuição das matrículas na Educação Profissional<br>Nível geográfico: Bahia e territórios de identidade (Tabela 07)                                                                                                 | Inep, Censo Escolar       |
| IV - Número insuficiente de unidades de Educação Profissional                                                                            | Número de estabelecimentos de Educação Profissional<br>Nível geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 8)                                                                                                   | Inep, Censo Escolar       |

continua ►



## QUADRO 5

### Indicadores de cobertura

| CAUSAS/PROBLEMAS                                                                                 | INDICADORES                                                                                                                                                                                         | FONTE                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| V - Recursos insuficientes para o financiamento da Educação Profissional                         | Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação na rede estadual.<br>Nível geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                     | Indicador a ser calculado     |
|                                                                                                  | Proporção do gasto público federal com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com Educação Profissional na rede estadual<br>Nível geográfico: Bahia e Territórios de Identidade | Indicador a ser calculado     |
| VI - Inexistência de previsão legal para o financiamento da Educação Profissional                | Existência de um fundo específico para a Educação Profissional                                                                                                                                      |                               |
| VII - Inexistência de marco regulatório estadual para Educação Profissional                      | Número de instrumentos normativos da Educação Profissional (leis, decretos, resoluções do CEE, instruções normativas e portarias)                                                                   | Indicador a ser sistematizado |
| VIII - Inadequação do modelo de gestão diante dos desafios da Educação Profissional              | Indicador a ser construído                                                                                                                                                                          | SUPROF/Sec                    |
| IX - Inexistência de certificação profissional na rede pública estadual de Educação Profissional | Existência de ações de certificação<br>Existência de instrumentos de certificação                                                                                                                   | SUPROF/Sec                    |

Nota: 1) Incluídas as modalidades integrada, concomitante, subsequente e Projeja Médio  
2) Total de matrículas na 1ª e 2ª série do ensino médio e EJA de nível médio

A seguir serão analisados causas e problemas identificados que dizem respeito à cobertura e aos indicadores propostos. Quando disponíveis nas estatísticas produzidas no Brasil, os indicadores foram processados, descritos e analisados.

#### Insuficiente cobertura da Educação Profissional

Esta insuficiente cobertura diz respeito à oferta de Educação Profissional da Bahia, existente no mapeamento da situação inicial que corresponde a 2007, como já mencionado no tópico anterior. Naquele momento, a oferta de Educação Profissional mostrou-se insuficiente para atender à demanda existente. Esse diagnóstico dizia respeito tanto ao número total de vagas disponíveis nas unidades já existentes quanto à distribuição territorial destas vagas.

Para investigar esta questão, propôs-se a elaboração e o acompanhamento do indicador denominado *Relação entre as matrículas*

las na Educação Profissional Técnica de nível médio da rede estadual e estimativa de demanda potencial<sup>2</sup>. Este indicador permite uma aproximação entre a oferta de Educação Profissional e sua demanda potencial estimada. É preciso registrar, no entanto, que este indicador exprime uma alternativa para dimensionar a oferta de Educação Profissional e sua evolução, mas não uma meta, já que não se pretende atingir 100% desta população. Parcela significativa dos jovens não vai demandar um curso de Educação Profissional, já que suas escolhas profissionais são diferentes e dependem de outros percursos formativos e motivações.

O indicador pode ser calculado para a Bahia para 2007 e 2010, a partir dos dados do Censo Escolar do Inep. A relação entre as matrículas na Educação Profissional e as matrículas na 1ª e 2ª séries do ensino médio, juntamente com as matrículas de EJA de nível médio, apesar do forte crescimento entre os dois anos analisados, ainda é muito pequena no estado: em 2007 foi de 1,5% e, em 2010, de 6,6%. Significa dizer que na rede estadual existem aproximadamente sete alunos matriculados na Educação Profissional, a cada 100 matriculados na 1ª e 2ª séries do ensino médio e EJA de nível médio.

Em relação à análise deste indicador para os territórios, foi possível calculá-lo para os 27 Territórios de Identidade existentes no estado. Verificou-se uma grande dispersão deste indicador entre os territórios.

Em 2007, este indicador foi nulo nos Territórios de Identidade Baixo Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Bacia do Rio Grande, Bacia do Paramirim, Bacia do Jacuípe, Recôncavo e Costa do Descobrimento, revelando que, nestas regiões, não havia nenhuma oferta de Educação Profissional naquele ano.

Por outro lado, neste mesmo ano, a maior relação entre as matrículas na Educação Profissional e a demanda potencial estimada foi verificada no Território de Identidade Piemonte da Diamantina (5,7%).

Para 2010, o menor valor deste indicador foi verificado no território Costa do Descobrimento (0,8%) e o maior, no de Itaparica (25,0%). O comportamento deste indicador, para o último ano analisado, demonstra que houve melhora da cobertura territorial da Educação Profissional na rede estadual, mas ainda muito desigual entre os territórios.

---

2. A oferta inclui as modalidades integrada, concomitante, subsequente e Proeja Médio e a demanda potencial refere-se ao total de matrículas na 1ª e 2ª séries do ensino médio e EJA de nível médio.

### **Inadequação da oferta de Educação Profissional às demandas e necessidades do desenvolvimento dos territórios e do mundo do trabalho**

A segunda causa relacionada à cobertura diz respeito à *inadequação da oferta de qualificação profissional às demandas e necessidades do desenvolvimento dos territórios e do mundo do trabalho*. Ou seja, avalia-se que não apenas a oferta de vagas de Educação Profissional ainda é insuficiente, como explicitado na causa anterior, mas que parte das vagas disponibilizadas atualmente no estado precisa se adequar às demandas e necessidades de qualificação profissional oriundas dos Territórios de Identidade, do mundo do trabalho e das demandas sociais. Isso ocorre porque não existem instrumentos adequados de prospecção das demandas e necessidades que possam indicar, com a antecedência necessária, quais ocupações serão geradas em cada Território de Identidade, possibilitando adequar melhor a oferta de cursos para estas ocupações.

Adequar a oferta de qualificação profissional às demandas e necessidades do desenvolvimento dos territórios e do mundo do trabalho não diz respeito apenas à implantação de novos cursos, mas também à reorganização dos atuais em relação aos conteúdos e abordagens, assim como a adequação à diversidade territorial e ao perfil da demanda por qualificação profissional em relação aos atributos pessoais da população, como faixa etária, sexo, etnia e escolaridade.

Com esta visão é que para analisar a inadequação da oferta de cursos às demandas existentes foram propostos quatro indicadores: *a) distribuição das matrículas por tipo de curso ofertado; b) distribuição das matrículas por eixos tecnológicos; c) distribuição das matrículas segundo atributos pessoais dos alunos; d) proporção de matrículas na Educação Profissional e proporção de ocupações das 10 famílias de maior oferta de emprego*.

Com relação ao primeiro indicador, distribuição das matrículas por tipo de oferta, a proposta é caracterizar a oferta atual de Educação Profissional segundo a articulação com o ensino médio, de modo a subsidiar uma avaliação do tipo de oferta mais adequado para as diferentes necessidades de qualificação demandadas. Cabe esclarecer que, para complementar esta análise, seriam necessários mecanismos e instrumentos de identificação e prospecção da demanda de Educação Profissional que indicassem o “tipo ideal” de oferta, para os distintos Territórios de Identidade. Este tipo “ideal de oferta” poderia ser identificado a partir da análise do perfil educacional da população e da dinâmica econômica e social de cada território.

Os resultados deste indicador puderam ser calculados a partir do Censo Escolar do Inep. Houve uma mudança bastante significativa na distribuição das matrículas por tipo de oferta, entre 2007 e 2010, sendo a expansão total das matrículas centrada, principalmente, no Ensino Médio Integrado, que passou a corresponder a 69,0% do total de matrículas na Bahia em 2010. Em 2007, esse tipo de oferta correspondia a 45,2% do total, seguido de perto pelo subsequente (40,3%, que passou para 24,8% em 2010). Cabe destacar ainda um pequeno crescimento do Proeja Médio de (5,1% para 6,3%). Em 2010, a oferta de Educação Profissional na modalidade concomitante foi nula e correspondia a 9,4% do total de matrículas em 2007.

O segundo indicador proposto, *distribuição das matrículas por eixos tecnológicos*, busca caracterizar a oferta de Educação Profissional no que diz respeito às áreas de formação, de modo a subsidiar a avaliação da adequação dos cursos existentes às necessidades de qualificação dos trabalhadores e às demandas ocupacionais que são geradas pelo desenvolvimento dos territórios. Novamente, é preciso ressaltar os limites deste indicador na ausência de indicadores e pesquisas complementares que indiquem, de fato, quais são essas necessidades de qualificação.

Este indicador foi calculado com os dados do Censo Escolar do Inep, para o ano de 2010 e, devido a mudanças na classificação por eixos, os resultados deste ano não são comparáveis aos de 2007. Ainda assim, os resultados para o ano de 2010 mostraram-se inconsistentes. Desta forma, utilizou-se alternativamente a base de dados da SUPROF, que registra com mais precisão esta informação. Não foi possível, no entanto, utilizar esta informação para 2007, ano de referência para o mapeamento da situação inicial.

Sabe-se, entretanto, que nos anos anteriores a 2007, a Educação Profissional era caracterizada por uma grande concentração dos cursos em poucos eixos tecnológicos. Além do número de matrículas ser reduzido, como já enfatizado anteriormente, poucos eram os cursos ofertados. Com a retomada da Educação Profissional, muda o perfil de cursos oferecidos. Além da ampliação dos cursos no conjunto da rede, estes foram ampliados também nos Territórios de Identidade.

As informações para 2010 e 2012 revelam uma concentração dos cursos em quatro eixos: Ambiente, saúde e segurança (13 cursos); Gestão e negócios (11 cursos); Recursos naturais (8 cursos) e Informação e comunicação (5 cursos). Estes quatro eixos juntos respondem por aproximadamente 80% das matrículas em 37 cursos diferentes. Os 20% restante das matrículas estão distribuídos nos de-

mais sete eixos tecnológicos, correspondendo a aproximadamente 40 cursos distintos.

Outro indicador proposto para a análise da cobertura da oferta de Educação Profissional diz respeito à *distribuição das matrículas por alguns atributos pessoais*, entre os quais sexo, faixa etária e cor.

No caso da distribuição por sexo, percebe-se predomínio das matrículas para homens, em 2010 (60,2%), caracterizando crescimento acentuado das matrículas de homens desde 2007, quando representavam, 47,4%. Quando a análise é realizada para os Territórios de Identidade, observa-se que a menor participação feminina no total das matrículas ocorreu no território Médio Rio de Contas (32,4%), em 2007. Em 2010, esta menor participação permanece neste território (31,3%). A maior participação das mulheres foi observada no território Bacia do Rio Corrente (76,0%), também em 2007 e, em 2010, ocorreu no território Itaparica (58,8%). Estes resultados apontam para uma distribuição das matrículas mais equânime entre homens e mulheres.

Com relação à faixa etária, houve, em 2010, grande concentração de matrículas da Educação Profissional na faixa de 14 a 17 anos (40,3%), que correspondem, portanto, aos jovens em idade de cursar o ensino médio. Nas faixas etárias seguintes, de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos, o percentual de matrículas é 34,4% e 9,9%, respectivamente, o que totaliza 84,6% de matrículas entre os jovens de 14 a 29 anos. Esse resultado é um pouco inferior ao de 2007, quando o total de matrículas entre os jovens de 14 a 29 anos era de 87,8%, sendo a faixa etária mais numerosa a de 18 a 24 anos (46,8%). A ampliação significativa das matrículas na faixa etária de 14 a 17 anos é coerente com a informação levantada anteriormente, sobre a ampliação mais expressiva da Educação Profissional integrada ao ensino médio em relação à modalidade subsequente.

Os dados de cor do Censo Escolar apresentam um problema de partida, que é o alto índice de não declaração (45,7%), ainda que este percentual tenha se reduzido significativamente em relação a 2007 (68,6%). Além disso, este quesito, assim como os demais, é preenchido pela pessoa responsável, na escola, pelo cadastramento dos alunos, sendo a cor, portanto, atribuída a partir da percepção desta pessoa, sem a definição de nenhum critério e de procedimentos para esta atribuição.

Essas ressalvas precisam ser levadas em conta ao se analisar as informações de cor do Censo Escolar. Entre as matrículas na Educação Profissional da rede estadual que tiveram a cor declarada, em 2010, 87,2% foram registrados como negros (sendo 72,7% da cor parda e 14,5%, preta), 11,8% com a cor branca, 0,6%, amarela, e 0,4%, indígenas.

Em relação a 2007, ampliou-se um pouco a parcela de negros (que correspondiam a 86,6%), em detrimento dos alunos de cor branca (13,1% em 2007). Essa variação pode ter sido decorrente da real ampliação da participação de alunos de cor preta ou parda nas matrículas da Educação Profissional, bem como do aumento da autodeclaração destes alunos como pretos e pardos, situação observada também em pesquisas domiciliares e que têm como uma das justificativas o avanço das políticas e dos movimentos de promoção da igualdade racial, geradores de maior reconhecimento das populações afrodescendentes. Cabe destacar ainda que, nos dois anos analisados, a parcela de negros é superior à média do estado (76,8% para a população com 10 anos ou mais de idade, segundo o Censo Demográfico de 2010, no qual a informação é autodeclarada pelo entrevistado), o que pode decorrer tanto das diferenças metodológicas das pesquisas, quanto de uma maior participação de fato dos negros nos cursos de Educação Profissional.

Outro indicador proposto para a análise do problema de inadequação da oferta de Educação Profissional é a *proporção de matrículas na Educação Profissional em cursos correspondentes às ocupações das 10 famílias ocupacionais de maior geração de emprego*. Esse indicador tem o objetivo de estabelecer um parâmetro para os cursos ofertados, que devem estar relacionados às ocupações geradas na economia baiana, de modo a possibilitar aos formandos encontrar uma vaga que corresponda a sua formação. Propõe-se, portanto, relacionar as matrículas em cursos que preparem para as ocupações geradas em determinado período.

Essa relação de proporções não indica, novamente, uma meta, mas um valor de referência que possibilita o dimensionamento e acompanhamento da sua evolução. Por exemplo: se as ocupações das 10 principais famílias ocupacionais corresponderem a 80% do total de ocupações geradas em determinado período e 60% das matrículas geradas nesse período forem para formação nestas áreas de trabalho, isso quer dizer que existe uma correspondência de 75% (60% / 80%) entre as duas.

Atualmente, não é possível calcular esse indicador devido à incompatibilidade entre as classificações dos cursos de Educação Profissional do Censo Escolar do Inep e das famílias ocupacionais na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) utilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), registro administrativo que levanta mensalmente as ocupações geradas. Isso poderia ser contornado por meio da uniformização das classificações ou de estudo para criação de uma tábua de conversão entre as duas.

### **Concentração territorial da oferta de Educação Profissional**

Outra causa identificada que corrobora com o macro-problema formulado no âmbito da cobertura da Educação Profissional na Bahia é a *concentração territorial da oferta de Educação Profissional*. Essa concentração se justifica em parte pela maior presença populacional e pela maior geração de empregos na Região Metropolitana de Salvador. No entanto, não pode ser estendida além desse limite, pois gera, por um lado, a necessidade de deslocamento da população do interior para estas áreas em busca de formação e, por outro, desestimula a geração de empregos em áreas não metropolitanas devido à falta de pessoas qualificadas. Nesse sentido é importante a análise e a mensuração da concentração da oferta de Educação Profissional para buscar adequá-la às necessidades territoriais.

Como indicador para analisar este problema, propôs-se a *distribuição das matrículas por Territórios de Identidade*, segundo a divisão estabelecida pela administração pública do estado da Bahia. Em 2007, dos 26 Territórios de Identidade existentes, em seis, a oferta de Educação Profissional era nula. Em 2010, a oferta de Educação Profissional abrangia todos os Territórios de Identidade. Além da ampliação da cobertura, observa-se menor concentração da oferta de Educação Profissional, ou seja, uma melhor distribuição desta oferta nos Territórios de Identidade. Em 2007, cinco territórios (Sertão do São Francisco, Piemonte da Diamantina, Portal do Sertão, Médio Rio das Contas e Metropolitana de Salvador) concentravam 73,6% das matrículas. Em 2010, a participação destes Territórios foi de 41,2%.

### **Número insuficiente de unidades de Educação Profissional**

A cobertura da rede de Educação Profissional na Bahia é insuficiente também em razão do reduzido número de estabelecimentos. Para analisar este problema, foi proposto o indicador: *Número de estabelecimentos de Educação Profissional*. Este indicador foi calculado pelo Censo Escolar do Inep para 2007 e 2010.

Com relação ao número de unidades, constatou-se que existiam 142 estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional na Bahia, em 2010. Apesar de ainda não ser um número suficiente para o atendimento da demanda por Educação Profissional, pode-se constatar uma grande ampliação do número de estabelecimentos desde 2007, quando havia apenas 42 estabelecimentos (ampliação de 248%). A

estratégia adotada pela SUPROF para ampliar tanto o número de unidades quanto à cobertura territorial foi transformar as unidades educacionais que estavam ociosas em Centros de Educação Profissional (Ceteps) de natureza territorial ou estadual, cuja cobertura passou a ser de âmbito territorial e não apenas municipal. Outra estratégia de ampliação da oferta e da cobertura foi a criação de anexos dos Ceteps e unidades educacionais de ensino médio, que também ofertam Educação Profissional de forma a permitir a ampliação da cobertura da rede de Educação Profissional por todo o extenso território estadual.

### **Recursos insuficientes para o financiamento da Educação Profissional**

Outra causa dos problemas ligados à cobertura da Educação Profissional diz respeito à insuficiência de recursos para o financiamento da Educação Profissional. Foram propostos dois indicadores: *a) Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação na Rede Estadual, e, b) Proporção do gasto público federal com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com Educação Profissional na Rede Estadual.*

### **Inexistência de previsão legal de financiamento para a Educação Profissional**

Para além da insuficiência de recursos, o problema do financiamento da Educação Profissional na Bahia encontra parte de sua explicação em uma questão que é nacional, a inexistência de previsão legal para o investimento nessa modalidade de educação. A exemplo do Fundo para o Financiamento da Educação Básica (Fundeb), existem propostas para a criação de um fundo específico para a Educação Profissional, instrumento que daria maior volume e estabilidade aos recursos para promover o crescimento da oferta de Educação Profissional e a melhora da sua qualidade.

Neste caso, o indicador é simplesmente a constatação da existência ou não de um fundo público para a Educação Profissional, que, neste momento, não existe.

### **Inexistência de marco regulatório estadual para Educação Profissional**

A Educação Profissional da Bahia também tem a sua oferta condicionada à *inexistência de um marco regulatório* para o funcionamento adequado desta modalidade de ensino na rede estadual.



Novamente, o indicador proposto, *insuficiência de instrumentos normativos (leis, decretos, resoluções do Conselho Estadual de Educação - CEE, instruções normativas, portarias, entre outros)*, diz respeito à constatação de uma situação. Entre 2007 e 2010, foram elaborados decretos, portarias e outros atos, mas pode-se dizer que o aparato jurídico disponível ainda possui lacunas de maneira que permanece a situação inicial de inexistência de um marco regulatório que seja capaz de dar o suporte necessário às ações requeridas para a consolidação desta política pública no estado da Bahia.

### **Inadequação do modelo de gestão diante dos desafios da Educação Profissional**

Outro problema constatado que também diz respeito aos condicionantes da oferta de Educação Profissional é a inadequação do modelo de gestão diante dos desafios da Educação Profissional da Bahia. Esta inadequação diz respeito à autonomia financeira e administrativa em relação ao órgão central, para a gestão das atividades próprias da oferta de Educação Profissional, cujas características e dinâmicas são mais complexas e distintas em relação às demais ofertas educacionais.

Avalia-se que a criação da SUPROF, em 2007, representou um avanço em relação à importância que a Educação Profissional passou a ter como política pública para o governo do estado da Bahia. Entretanto, esta ainda necessita de maior autonomia para possibilitar a adequada gestão da Educação Profissional na Bahia e esta mesma autonomia deveria ser extensiva aos Centros de Educação Profissional (Ceteps). Esta condição, maior autonomia da SUPROF e dos Ceteps, constituem o ponto de partida dos indicadores a serem construídos para a avaliação da adequação do modelo de gestão da Educação Profissional.

### **Inexistência de certificação profissional na rede pública**

Por fim, a última causa dos problemas relacionados à cobertura da Educação Profissional na Bahia foi a inexistência de certificação profissional na rede pública. A certificação é fundamental não só para atestar os conhecimentos adquiridos na realização dos cursos oferecidos (o que já é suprido pelo certificado próprio das escolas), mas teria a função também de atestar conhecimentos adquiridos por pessoas que não necessariamente realizaram os cursos oferecidos pela rede estadual, mas que aprenderam o mesmo conteúdo de outras formas, como, por exemplo, em outros cursos ou na prática profissional.

Como indicador desta causa, propôs-se simplesmente a constatação da existência ou não de ações de qualificação e de instrumentos, que, como dito anteriormente, não existiam em 2007 e 2010.

### *Indicadores de articulação*

Com relação à segunda dimensão, *articulação*, foram identificados três causas/problemas que afetam a oferta de Educação Profissional no estado da Bahia. Para a análise dessa dimensão e o monitoramento dos impactos das ações desenvolvidas para ampliar a articulação da rede, foram formulados cinco indicadores, apresentados no Quadro 6.

## **QUADRO 6** **Indicadores de Articulação**

| CAUSAS/PROBLEMAS                                                                                                                                                      | INDICADORES                                                                                                                                             | FONTE      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| X - Desarticulação do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                                         | Número de sessões realizadas do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                 | SUPROF/Sec |
| XI - Insuficiente integração e articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional                                                                                | Oferta de Formação Inicial e Continuada no ensino médio                                                                                                 | SUPROF/Sec |
|                                                                                                                                                                       | Existência de Câmara Técnica de Educação Profissional no Conselho Estadual de Educação                                                                  | SUPROF/Sec |
| XII - Insuficiente articulação dos Centros de Educação Profissional com os segmentos do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais do território | Número de entidades do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais na composição dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional | SUPROF/Sec |
|                                                                                                                                                                       | Número de reuniões e presença dos Conselheiros dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional                                                       | SUPROF/Sec |

Serão agora analisadas as causas e os problemas relacionados à articulação da rede de oferta de Educação Profissional na Bahia e os indicadores propostos para a descrição e o monitoramento.

### **Desarticulação do Fórum de Educação Profissional da Bahia**

O Fórum de Educação Profissional do Estado da Bahia - FEP/BA foi criado por iniciativa da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC, em 14 de dezembro de 2006. Foi reinstalado em 22 de outubro de 2009, durante o Fórum Trabalho, Educação e Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas da Educação Profissional, em Salvador.

O Fórum é composto por entidades representativas de trabalhadores e de empresários, dos movimentos sociais, órgãos públicos estaduais, representantes de professores e estudantes de Educação Profissional. Devido a essa composição, constitui-se em um espaço de interlocução, intercâmbio, integração e articulação entre entidades, instituições e associações públicas e privadas, governamentais e não governamentais, e movimentos sociais, de caráter permanente, propositivo, consultivo e mobilizador.

O indicador proposto para acompanhar a evolução deste problema é o *Número de sessões realizadas do Fórum de Educação Profissional da Bahia*. Após a reinstalação, foram realizadas quatro sessões do FEP/BA, uma em 2010 e mais três sessões em 2011.

### **Insuficiente integração e articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional**

Outro problema de articulação da rede de Educação Profissional é a insuficiente integração com o ensino médio. Além dos problemas de cobertura apresentados anteriormente, a Educação Profissional possui pouca presença ou integração com o ensino médio. Isso decorre do fato de a dimensão do trabalho não estar inserida neste nível de ensino de forma alguma ou adequadamente, o que torna, em geral, a procura pela formação profissional uma decisão individual.

Dois indicadores foram propostos para acompanhar esse problema: presença de oferta de Formação Inicial e Continuada no ensino médio. Em 2007 e 2010, não havia oferta desta modalidade por parte da estrutura do ensino médio. Vale ressaltar, no entanto, que alunos do ensino médio podem ter realizado cursos de Formação Inicial e Continuada, inclusive os ofertados pelo Plano Nacional de Qualificação (PNQ) do governo federal neste período, porém, por iniciativa própria ou por meio de encaminhamento do Sine (Sistema Nacional de Emprego), mas sem ser relacionado à situação escolar. O outro indicador é a Existência de Câmara Técnica de Educação Profissional no Conselho Estadual de Educação. Foi criada a Câmara Técnica de Educação Profissional no Conselho Estadual de Educação Profissional.

### **Insuficiente articulação dos Centros de Educação Profissional com os segmentos do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais do território**

Além da desarticulação do Fórum de Educação Profissional da Bahia, abordada no primeiro problema apresentado sobre essa

dimensão, percebe-se também a insuficiente articulação dos Centros de Educação Profissional com os segmentos do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais do território.

Para analisar este problema, portanto, foram sugeridos dois indicadores: *Número de entidades do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais na composição dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional; Número de reuniões e presença dos Conselheiros dos Centros de Educação Profissional*. Os dois indicadores necessitam ser processados e sistematizados. Para tanto sugere-se a realização de um levantamento do perfil dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional, buscando captar a presença, representatividade e participação de membros dos segmentos do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais dos territórios de identidade nestes conselhos.

### *Indicadores de qualidade*

Por fim, a terceira dimensão abordada para analisar o macroproblema, a *qualidade*, teve sete causas/problemas identificados que afetam a oferta de Educação Profissional no estado da Bahia. Em relação a esta dimensão, os problemas identificados são de naturezas distintas e complementares e têm origem na quantidade, qualidade e capacitação e nas formas de contratação do corpo docente, na infraestrutura de laboratórios e equipamentos nas unidades, dificuldade de inserção dos alunos no mundo do trabalho e até mesmo na prática pedagógica específica e no material didático próprio.

Para a análise desta dimensão e o monitoramento dos impactos das ações desenvolvidas para ampliar a qualidade da rede, foram formulados oito indicadores. Apenas um deles pode ser verificado e para os dois últimos problemas, os indicadores ainda estão para ser construídos (Quadro 7).

## QUADRO 7

### Indicadores de Qualidade

| CAUSAS/PROBLEMAS                                                                                             | INDICADORES                                                                                                                                                                      | FONTE               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| XIII - Insuficiência de docentes para Educação Profissional                                                  | Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao quantitativo ideal projetado<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                      | SUPROF/Sec          |
|                                                                                                              | Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao quantitativo de alunos matriculados<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                               | SUPROF/Sec          |
| XIV - Qualificação/formação insuficiente dos docentes de Educação Profissional                               | Proporção de docentes licenciados e bacharéis no total de docentes da Educação Profissional<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 09)                   | Inep, Censo Escolar |
|                                                                                                              | Número de cursos de formação continuada ofertados para os docentes da Educação Profissional<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                               | SUPROF/Sec          |
|                                                                                                              | Número de docentes que participaram de cursos de formação/capacitação em Educação Profissional<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                            | SUPROF/Sec          |
| XV - Distintas formas de contratação dos docentes                                                            | Número de docentes por formas de contratação<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                              | SUPROF/Sec          |
| XVI - Insuficiência, precariedade e/ou defasagem dos laboratórios e equipamentos das unidades                | Existência de laboratório de ciência, sala de informática e biblioteca e existência de equipamentos (Tabelas 10 e 11)<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade     | SUPROF/Sec          |
| XVII - Dificuldade de inserção dos estudantes da rede estadual de Educação Profissional no mundo do trabalho | Proporção de alunos formados pela rede estadual de Educação Profissional que foram encaminhados para o Sine<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade               |                     |
|                                                                                                              | Proporção de alunos formados que encontram uma vaga de emprego em sua área de formação em até seis meses após a formatura<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade | SUPROF/Sec          |
|                                                                                                              | Proporção de alunos que realizam estágio<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                                  | SUPROF/Sec          |

continua ►

## QUADRO 7

### Indicadores de Qualidade

| CAUSAS/PROBLEMAS                                                                                                                                                     | INDICADORES                | FONTE      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------|
| XVIII - Distanciamento da prática educativa nos cursos de Educação Profissional em relação às necessidades de aprendizagem dos alunos (articulação teoria e prática) | Indicador a ser construído | SUPROF/Sec |
| XIX - Insuficiência de material didático para os cursos de Educação Profissional                                                                                     | Indicador a ser construído | SUPROF/Sec |

Serão apresentadas agora as causas e os problemas de qualidade identificados e os indicadores propostos para análise e monitoramento dos impactos das políticas públicas.

#### **Insuficiência de docentes para Educação Profissional**

A qualidade da educação está diretamente relacionada ao corpo técnico, seja na quantidade ou na qualidade, como será visto no próximo item. Assim, nos cursos de Educação Profissional, também é condição inicial para o bom funcionamento a presença de professores em quantidade adequada para atender aos alunos de acordo com as vagas oferecidas e buscar os melhores resultados.

Para o monitoramento e acompanhamento deste problema, foram formulados dois indicadores: *Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao quantitativo ideal projetado* e *Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao quantitativo de alunos matriculados*. As bases de dados existentes não possibilitaram o cálculo destes indicadores devido à insuficiência ou até mesmo inexistência da informação e fica a indicação para a sua elaboração.

#### **Qualificação/formação insuficiente dos professores de Educação Profissional**

Além da quantidade de docentes, a qualidade dos cursos oferecidos pela rede de Educação Profissional depende também da qualificação e formação desses professores. Essa questão engloba tanto a formação dos docentes, em termos de graus de escolaridade adquiridos, quanto a qualificação específica e formação continuada.

Para se acompanhar este problema, propôs-se a construção de três indicadores: o primeiro deles, *Proporção de Docentes Licenciados e Bacharéis no total de Docentes da Educação Profissional*, sendo este um indicador da educação formal destes docentes. A expansão das

matrículas na Educação Profissional no período foi acompanhada também de uma expansão do número de docentes. A grande maioria deles é oriunda da rede pública estadual, alocados nas antigas unidades educacionais, transformadas em centros de Educação Profissional. Assim ocorreu uma mudança no perfil dos docentes existentes em 2007. Em 2010, a proporção de docentes com licenciatura e bacharelado foi menor do que a proporção de docentes com este atributo em 2007, indicando que as novas unidades possuíam um perfil menor de docentes licenciados e bacharéis.

Com relação à qualificação específica ou continuada foram propostos dois indicadores: *Número de Cursos de Formação Continuada Ofertados para os Docentes da Educação Profissional* e *Número de Docentes que participaram de Cursos de Formação/Capacitação para Educação Profissional*. As bases de dados para verificação destes indicadores ainda precisam ser construídas.

### **Distintas formas de contratação dos docentes**

Existe mais de uma forma de contratação tanto do pessoal docente quanto do pessoal não docente. Em relação ao pessoal docente, a principal forma de contratação é o docente concursado, regido pelo estatuto do servidor e que pertence ao quadro permanente. Entretanto, observou-se pessoal contratado através do Regime Especial de Direito Administrativo (Reda) nestas funções. A qualidade da Educação Profissional também é afetada devido às diferentes formas de contratação dos professores, posto que a permanência e estabilidade destes docentes na rede de Educação Profissional também estão relacionadas à forma de contratação, além das dificuldades em gerir um quadro de pessoal com regras de contratação diferenciadas. O indicador proposto para acompanhamento deste problema é o *Número de docentes por formas de contratação*.

### **Insuficiência, precariedade e/ou defasagem dos laboratórios e equipamentos das unidades**

A qualidade dos cursos de Educação Profissional ofertados também está relacionada à adequação dos equipamentos existente nos estabelecimentos. Um dos principais problemas a ser analisado, portanto, é o da *Insuficiência, precariedade e/ou defasagem dos laboratórios e equipamentos das unidades*.

Para analisar esse problema foi proposto o acompanhamento de dois indicadores: *Existência de laboratório de ciência, sala de informática e biblioteca* e *Existência de equipamentos*. Ambos puderam ser calculados pelo Censo Escolar para os anos de 2007 e 2010.

A existência de *laboratórios de ciência* era uma realidade, em 2010, em apenas 58,2% das escolas técnicas da rede de Educação Profissional da Bahia. Apesar de reduzido, o número representa uma situação melhor em relação ao ano de 2007, quando apenas 45,2% das escolas técnicas possuíam laboratórios de ciência.

Já a *sala de informática* estava presente na quase totalidade das escolas técnicas baianas em 2010 (91,8%), resultado bastante superior ao de 2007 (76,2%).

Esses resultados evidenciam que a expansão do número de estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional se deu com unidades mais bem equipadas que as anteriores, no que diz respeito a essas duas dependências.

Havia bibliotecas na maioria das escolas do estado, em 2010 (85,6%), porém, em termos percentuais, o número era menor que em 2007 (90,5%). Ou seja, entre as novas escolas, um menor número tinha biblioteca.

Os demais equipamentos são: televisão; videocassete; DVD; antena parabólica; fotocopiadora; retroprojeto; impressora e, computadores. Em 2007, praticamente todas as unidades possuíam televisão, impressoras e computadores (entre 95,0% e 100,0%); 90,5% possuíam retroprojeto; 88,1% e 85,7%, respectivamente, possuíam videocassete e DVD; 66,7%, antena parabólica e; apenas 42,9% possuíam fotocopiadora. Já em 2010, entre 91,0% e 98,0% possuíam a maioria destes equipamentos e entre 71,0% e 76,0% possuíam videocassete, antena parabólica e fotocopiadora. Muito provavelmente estes últimos registram menor ocorrência em razão da substituição por equipamentos com base tecnológica superior, caso típico da substituição do videocassete pelo aparelho de DVD.

### **Dificuldade de inserção dos estudantes da rede estadual de Educação Profissional no mundo do trabalho**

Como decorrência de todas as questões identificadas anteriormente, os alunos egressos da rede estadual de Educação Profissional muitas vezes encontram, após a conclusão dos cursos, outro problema: a dificuldade para encontrar emprego adequado à formação.

Para se investigar este problema e a evolução, foram formulados três indicadores: *Proporção de alunos formados pela rede estadual de Educação Profissional que foram encaminhados para o Sine; Proporção de alunos formados que encontram uma vaga de emprego na área de formação em até seis meses após a formatura; Proporção de alunos que realizam estágio.*



O indicador *proporção de Alunos formados pela rede estadual de Educação Profissional que foram encaminhados para o Sine* tem o objetivo de acompanhar o nível de articulação da Educação Profissional com o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR), através da relação com uma de suas “pernas”, a intermediação de mão de obra. Seria adequado que todos passassem por um sistema de intermediação pública e eficaz, de modo a acelerar e permitir uma melhor inserção dos egressos da Educação Profissional no mercado de trabalho. Esse indicador não pôde ser calculado, devido à inexistência de bases de dados que cruzem as duas informações.

O segundo indicador, *proporção de alunos formados que encontram uma vaga de emprego em até seis meses após a formatura*, busca dimensionar a quantidade de egressos que encontram vagas, independente dos meios de procura. Devido à inexistência de pesquisas de acompanhamento de egressos, esse indicador não pode ser calculado.

Por fim, a *realização de estágio por Cetep/Eixos e Curso* indica um meio de aproximar os estudantes do mundo do trabalho ainda no período formativo, o que pode resultar em colocação profissional deles após a conclusão dos cursos. Este indicador também não dispõe de bases de dados para ser calculado.

### **Distanciamento da prática educativa nos cursos de Educação Profissional em relação às necessidades de aprendizagem dos alunos (articulação teoria e prática)**

Um dos principais dilemas enfrentados pelos gestores e docentes de Educação Profissional é o da adequação da prática educativa às necessidades de aprendizagem dos alunos. Essa dificuldade decorre de diversos aspectos, sejam eles metodológicos (por exemplo, a dificuldade de ensinar genericamente uma questão que pode se manifestar de forma diferenciada na prática); estruturais (falta de equipamentos adequados) ou, principalmente, oriundos da dificuldade dos formuladores de políticas e currículos de compreender adequadamente as características de cada curso e sua adequação às realidades para as quais estão formando e sua dinâmica.

A compatibilidade entre teoria e prática poderia ser aperfeiçoada, em parte, através de um eficaz instrumento de prospecção que antecipasse não só as necessidades e demandas ocupacionais (como abordado anteriormente), mas também as inovações tecnológicas surgidas em tempo suficiente de se fazer as adequações curriculares. Embora

este problema afete a qualidade da Educação Profissional ofertada, o mesmo exige um maior aprofundamento e conhecimento dos condicionantes e manifestação para, em seguida, construir um indicador que reflita esta questão em toda a sua complexidade.

### **Insuficiência de material didático para os cursos de Educação Profissional**

A qualidade dos cursos de Educação Profissional oferecidos também depende do material didático utilizado. Um dos problemas identificados na rede estadual é a insuficiência do material didático, em termos de quantidade ou de conteúdo. Esta insuficiência pode ser em razão dos novos cursos implantados ou, mesmo nos tradicionais, o custo do material pode não ser compatível com o poder aquisitivo dos alunos. Para este problema não se formulou nenhum indicador para ser monitorado.

Por último, vale ressaltar que, da mesma forma que o Observatório da Equidade procedeu para o Brasil, buscou-se também aqui propor pelo menos um indicador para cada um dos 19 problemas causais identificados, permitindo dimensionar o problema na situação inicial estabelecida e depois acompanhar a evolução. Para três causas, entretanto, não foi possível formular indicadores, pois faltaram elementos ou mesmo um conhecimento maior do problema em todas as suas dimensões. Entretanto, o mesmo foi detalhado, ficando a sugestão para a continuidade da observação. Para alguns indicadores propostos, as bases de dados disponíveis não permitem o cálculo, porque não estão sistematizadas ou os registros possuem lacunas e inconsistências. A sugestão é a construção e o aprimoramento das bases por parte dos agentes públicos e produtores de informação.

## QUADRO 8

### Glossário de indicadores – Educação Profissional

| INDICADORES                                                                                                                                         | MÉTODO DE CÁLCULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | FONTE DE DADOS      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 1. Relação entre matrícula na Educação Profissional técnica de nível médio <sup>1</sup> e a estimativa de demanda potencial <sup>2</sup>            | Razão entre as matrículas na rede estadual de Educação Profissional Técnica de nível médio <sup>1</sup> e a demanda potencial <sup>2</sup> de matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio                                                                                                                                                                                                                                                                              | Inep. Censo Escolar |
| 2. Distribuição das matrículas na Educação Profissional por tipo de oferta                                                                          | Participação das formas de articulação entre o ensino médio e a Educação Profissional no total de matrículas da Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Inep. Censo Escolar |
| 3. Distribuição das matrículas na Educação Profissional por eixos tecnológicos                                                                      | Participação das matrículas nos eixos tecnológicos no total das matrículas na rede estadual da Educação Profissional, conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Portaria nº 870, de 16 de Julho de 2008)                                                                                                                                                                                                                   | Sec.SUPROF          |
| 4. Distribuição das matrículas na Educação Profissional segundo alguns atributos pessoais (Sexo, Faixa Etária, Etnias)                              | Participação das matrículas de mulheres e homens no total de matrículas da rede estadual de Educação Profissional<br>Participação das matrículas das pessoas de 10 a 13 anos, 14 a 17 anos, 18 a 24 anos, 25 a 29 anos, 30 a 49 anos, 50 a 64 anos e 65 a 79 anos no total de matrículas da rede estadual de Educação Profissional<br>Participação das matrículas de brancos, pretos, pardos e outras cores e etnias no total de matrículas da rede estadual de Educação Profissional | Inep. Censo Escolar |
| 5. Proporção de matrículas na Educação Profissional em cursos correspondentes às ocupações das 10 famílias ocupacionais de maior geração de emprego | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | -                   |
| 6. Distribuição das matrículas na Educação Profissional por Territórios de Identidade                                                               | Participação das matrículas na Educação Profissional por Territórios de Identidade, segundo a divisão estabelecida pela administração pública do estado da Bahia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Inep. Censo Escolar |
| 7. Número de estabelecimentos de Educação Profissional                                                                                              | Número de estabelecimentos que possuem pelo menos uma turma com alunos matriculados em cursos na modalidade Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Inep. Censo Escolar |
| 8. Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação na rede estadual                          | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | -                   |
| 9. Proporção do gasto público federal com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com Educação Profissional na rede estadual     | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | -                   |
| 10. Existência de um fundo específico para a Educação Profissional                                                                                  | Verificação da existência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | -                   |

continua ►

## QUADRO 8

### Glossário de indicadores – Educação Profissional

| INDICADORES                                                                                                                                                 | MÉTODO DE CÁLCULO                                                                                                                                     | FONTE DE DADOS      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 11. Número de Instrumentos Normativos da Educação Profissional (Leis, Decretos, Resoluções CEE, Instruções Normativas e Portarias)                          | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 12. Existência de ações de certificação                                                                                                                     | Verificação da existência                                                                                                                             | -                   |
| 13. Existência de instrumentos de certificação                                                                                                              | Verificação da existência                                                                                                                             | -                   |
| 14. Número de sessões realizadas do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                 | Verificação da existência                                                                                                                             | -                   |
| 15. Existência de oferta de Formação Inicial e Continuada no ensino médio                                                                                   | Verificação da existência                                                                                                                             | -                   |
| 16. Existência de Câmara Técnica de Educação Profissional no Conselho Estadual de Educação                                                                  | Verificação da existência                                                                                                                             | -                   |
| 17. Número de entidades do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais na composição dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 18. Número de reuniões e presença dos Conselheiros dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional                                                       | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 19. Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao quantitativo ideal projetado                                                                    | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 20. Proporção de docentes alocados nos Ceteps em relação ao qualitativo de alunos matriculados                                                              | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 21. Proporção de Docentes Licenciados e Bacharéis no total de Docentes da Educação Profissional                                                             | Número de docentes dos estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional cujo curso de educação superior é de bacharelado ou de licenciatura | Inep. Censo Escolar |
| 22. Número de cursos de formação continuada ofertados para os docentes da Educação Profissional                                                             | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |
| 23. Número de docentes por formas de contratação                                                                                                            | Indicador a ser calculado                                                                                                                             | -                   |

continua ►

**QUADRO 8****Glossário de indicadores – Educação Profissional**

| INDICADORES                                                                                                                         | MÉTODO DE CÁLCULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | FONTE DE DADOS      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 24. Existência de laboratório de ciência, sala de informática e biblioteca e existência de equipamentos.                            | Percentual de estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional que declaram possuir espaços funcionais (sala de diretor, sala de professores, laboratórios, biblioteca, cozinha, dependências adequadas a alunos com mobilidade reduzida, banheiros, cozinha etc.)<br>Percentual de estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional que declaram possuir equipamentos utilizados nas atividades didáticas (televisão, videocassete, DVD etc.) | Inep. Censo Escolar |
| 25. Proporção de alunos formados pela rede estadual de Educação Profissional que foram encaminhados para o Sine                     | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | -                   |
| 26. Proporção de alunos formados que encontram uma vaga de emprego compatível com sua formação em até seis meses após sua formatura | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | -                   |
| 27. Proporção de alunos que realizam estágio                                                                                        | Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | -                   |

Nota: 1) Número de matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio nas escolas subordinadas administrativamente ao estado

2) Número de matrículas na primeira e segunda série do ensino médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino médio escolas subordinadas administrativamente ao estado

## Referências bibliográficas

BAHIA. Secretaria de Educação, Revista Nossa Escola, Informativo da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, Ano IV nº19 Maio/Junho de 2012. Disponível em <http://escolas.educacao.ba.gov.br/educacaoprofissional>

BRASIL. Presidência da República, Observatório da Equidade. *As Desigualdades na Educação Escolar no Brasil*. Brasília: Presidência da República, Observatório da Equidade, 2006. 44 p. (Relatório de Observação; 1)

\_\_\_\_\_. Presidência da República, Observatório da Equidade. *As Desigualdades na Escolarização no Brasil*. Brasília: Presidência da República, Observatório da Equidade, 2007. 44p. (Relatório de Observação; 2)

\_\_\_\_\_. Presidência da República, Observatório da Equidade. *As Desigualdades na Escolarização no Brasil*. Brasília: Presidência da República, Observatório da Equidade, 2009. 56 p. (Relatório de Observação; 3)

\_\_\_\_\_. Presidência da República, Observatório da Equidade. *As desigualdades na escolarização no Brasil: Relatório de observação nº 4*. Brasília: Presidência da República, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES, 2ª Edição, 2011. 60 p. (Relatório de Observação; 4)

HUERTAS, Franco. *O método PES: entrevista com Matus*. São Paulo: Fundap, 1996.

JANUZZI, Paulo de Martino. *Indicadores Sociais no Brasil*, 2ª Edição, Campinas, SP: Editora Alínea, 2003, 141 p.

MATUS, Carlos. *Adeus, Senhor Presidente: planejamento, antiplanejamento e governo*. Recife: Litteris, 1989.

\_\_\_\_\_. O Plano como Aposta. In São Paulo em Perspectiva. *Crise do estado e do planejamento* v.05/ nº.4/ Out-Dez, p. 28-42 São Paulo 1991.



## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subseqüente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                                                                                   | INDICADORES                                                                                                                                                                                              | 2007                                                                                                                                                                        | 2010                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>COBERTURA</b>                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |                                                                                         |
| I - Insuficiente cobertura da Educação Profissional                                                                                      | Relação entre matrícula na Educação Profissional técnica de nível médio <sup>1</sup> e a estimativa de demanda potencial <sup>2</sup><br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 01) | <b>Bahia</b>                                                                                                                                                                |                                                                                         |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | 1,5%                                                                                                                                                                        | 6,6%                                                                                    |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | <p>Baixo Sul</p> <p>Médio Sudoeste da Bahia</p> <p>Bacia do Rio Grande</p> <p>Bacia do Paramirim</p> <p>Bacia do Jacuípe</p> <p>Recôncavo</p> <p>Costa do Descobrimento</p> | <p>Costa do Descobrimento</p> <p>Piemonte da Diamantina</p>                             |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | 0,0%                                                                                                                                                                        | 0,8%                                                                                    |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | Desigualdade = 5,7 pontos percentuais                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | Desigualdade = 24,2 pontos percentuais                                                                                                                                      |                                                                                         |
| II - Inadequação da oferta de Educação Profissional às demandas e necessidades do desenvolvimento dos territórios e do mundo do trabalho | Distribuição das matrículas na Educação Profissional por tipo de oferta (Tabela 02)                                                                                                                      | <b>Bahia</b>                                                                                                                                                                |                                                                                         |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | Integrada (45,2%)<br>Concomitante (9,4%)<br>Subseqüente (40,3%)<br>Projeja Médio (5,1%)                                                                                     | Integrada (69,0%)<br>Concomitante (0,0%)<br>Subseqüente (24,8%)<br>Projeja Médio (6,3%) |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | Integrada                                                                                                                                                                   | Integrada                                                                               |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                          | Irecê, Litoral Sul, Litoral Norte e Agreste Baiano (0,0%)<br>Velho Chico, Extremo Sul, Vale do Jequiçá, Sertão                                                              | Portal do Sertão (21,7%)<br>Vale do Jequiçá e Costa do Descobrimento (100,0%)           |



**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED**

Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS | INDICADORES  | 2007                                                                                                                         | 2010                                                                |
|--------|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
|        |              | Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Piemonte da Diamantina, Itaparica, e Piemonte Norte do Itapicuru (100%)                    |                                                                     |
|        |              | Velho Chico, Sisal, Litoral Sul, Extremo Sul, Vale do Jequiriçá, Sertão                                                      |                                                                     |
|        |              | Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Piemonte da Diamantina, Semiárido                                                          |                                                                     |
|        | Concomitante | Nordeste II, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Itaparica e Piemonte Norte do Itapicuru (0,0%)                          | Concomitante                                                        |
|        |              | Irecê                                                                                                                        | 27 Territórios (0,0%)                                               |
|        |              | Litoral Norte e Agreste Baiano (100,0%)                                                                                      |                                                                     |
|        | Subsequente  | Irecê, Velho Chico, Sisal, Litoral Sul, Extremo Sul, Vale do Jequiriçá, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Piemonte da | Subsequente                                                         |
|        |              |                                                                                                                              | Vale do Jequiriçá, Sertão Produtivo e Costa do Descobrimento (0,0%) |
|        |              |                                                                                                                              | Portal do Sertão (78,3%)                                            |

## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Macro-Problema  
Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Proeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS | INDICADORES  | 2007                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 2010                                                                                                                                                                                                                   |
|--------|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|        |              | Diamantina, Litoral Norte e Agreste Baiano, Baía do Rio Corrente, Itaparica e Piemonte Norte do Itapicuru (0,0%), Portal do Sertão (93,7%)                                                                                                                                                                                                                                         | Irecê, Chapada Diamantina, Extremo Sul, Vale do Jequiriçá, Piemonte do Paraguaçu, Baía do Jacuípe, Portal do Sertão, Médio Rio das Contas, Itaparica, e Costa do Descobrimento (0,0%)<br>Baía do Rio Corrente (100,0%) |
|        | Proeja Médio | Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Extremo Sul, Vale do Jequiriçá, Sertão do São Francisco, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Médio Rio das Contas, Baía do Rio Corrente, Itaparica, e Piemonte Norte do Itapicuru (0,0%), Litoral Sul (100,0%) |                                                                                                                                                                                                                        |

**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED**

**Macro-Problema** Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

**Macro-Problema** Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

**Macro-Problema** Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                                                                                                                                           | INDICADORES                                                                                                            | 2007                       | 2010                                                                                                                   |                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Distribuição das matrículas na Educação Profissional por eixos tecnológicos<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 03)                                                   | Bahia (2012)                                                                                                           |                            |                                                                                                                        |                            |
|                                                                                                                                                                                                  | Ambiente, saúde e segurança (13 cursos)                                                                                |                            | 30,8%                                                                                                                  |                            |
|                                                                                                                                                                                                  | Gestão e negócios (11 cursos)                                                                                          |                            | 19,9%                                                                                                                  |                            |
|                                                                                                                                                                                                  | Recursos naturais (8 cursos)<br>Informação e comunicação (5 cursos)                                                    |                            | 15,5%<br>14,1%                                                                                                         |                            |
| Distribuição das matrículas na Educação Profissional segundo alguns atributos pessoais (Sexo, Faixa Etária, Etnias)<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabelas 04, 05 e 06) | Bahia                                                                                                                  |                            |                                                                                                                        |                            |
|                                                                                                                                                                                                  | 52,6% eram mulheres; 29,1% de 14 a 17 anos e 48,6% de 18 a 24 anos; 27,2% eram pretos e pardos e 68,6% sem declaração. |                            | 39,8% eram mulheres; 40,3% de 14 a 17 anos e 34,4% de 18 a 24 anos; 47,4% eram pretos e pardos e 45,7% sem declaração. |                            |
|                                                                                                                                                                                                  | Médio Rio das Contas                                                                                                   | 32,4% eram mulheres        | Médio Rio das Contas                                                                                                   | 31,3% eram mulheres        |
|                                                                                                                                                                                                  | Bacia do Rio Corrente                                                                                                  | 76,0% eram mulheres        | Itaparica                                                                                                              | 58,8% eram mulheres        |
|                                                                                                                                                                                                  | Sisal                                                                                                                  | 0,6% de 14 a 17 anos       | Portal do Sertão                                                                                                       | 14,7% de 14 a 17 anos      |
|                                                                                                                                                                                                  | Vale do Jiquiriçá                                                                                                      | 83,3% de 14 a 17 anos      | Costa do Descobrimento                                                                                                 | 75,5% de 14 a 17 anos      |
|                                                                                                                                                                                                  | Vale do Jiquiriçá                                                                                                      | 16,7% de 18 a 24 anos      | Extremo Sul                                                                                                            | 19,9% de 18 a 24 anos      |
|                                                                                                                                                                                                  | Irecê                                                                                                                  | 69,3% de 18 a 24 anos      | Bacia do Jacuípe                                                                                                       | 48,4% de 18 a 24 anos      |
|                                                                                                                                                                                                  | Vitória da Conquista                                                                                                   | 81,0% eram pretos e pardos | Médio Sudoeste da Bahia                                                                                                | 68,6% eram pretos e pardos |
|                                                                                                                                                                                                  | Piemonte Norte do                                                                                                      |                            | Semiárido Nordeste II                                                                                                  | 23,9% sem declaração       |

## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                | INDICADORES                                                                                                                                                                                             | 2007                                                                              | 2010                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| III - Concentração geográfica das matrículas na Educação Profissional | Proporção de matrículas na Educação Profissional em cursos correspondentes às ocupações das 10 famílias ocupacionais de maior geração de emprego<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade | Itapicuru                                                                         | 13,6% sem declaração<br>6,6% eram pretos e pardos<br>93,4% sem declaração |
|                                                                       |                                                                                                                                                                                                         |                                                                                   | 21,6% eram pretos e pardos<br>72,6% sem declaração                        |
| III - Concentração geográfica das matrículas na Educação Profissional | Distribuição das matrículas na Educação Profissional por Territórios de Identidade<br>Nível Geográfico: Bahia                                                                                           | Bahia                                                                             |                                                                           |
|                                                                       |                                                                                                                                                                                                         | 8.995 matrículas                                                                  | 35.677 matrículas                                                         |
|                                                                       |                                                                                                                                                                                                         | Baixo Sul<br>Médio Sudoeste da Bahia<br>Bacia do Rio Grande<br>Bacia do Paramirim | 0% do total das matrículas<br>Costa do Descobrimento                      |

**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED**

**Macro-Problema** Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

**Espaço da Análise do Problema:** Rede Pública Estadual de Educação

**Ator:** Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                   | INDICADORES                                                                                                                                          | 2007                                                                                                                                                                                                                    | 2010                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IV - Número insuficiente de unidades de Educação Profissional            | e Territórios de Identidade (Tabela 07)                                                                                                              | Bacia do Jacuipe<br>Recôncavo<br>Costa do Descobrimento<br>Metropolitana de Salvador                                                                                                                                    | Metropolitana de Salvador<br><b>28,6% do total das matrículas</b>                                              |
|                                                                          | Número de estabelecimentos de Educação Profissional<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabela 8)                                | <b>Bahia</b><br><b>42 estabelecimentos</b><br>Baixo Sul<br>Médio Sudoeste da Bahia<br>Bacia do Rio Grande<br>Bacia do Paramirim<br>Bacia do Jacuipe<br>Recôncavo<br>Costa do Descobrimento<br>Metropolitana de Salvador | <b>146 estabelecimentos</b><br>Médio Rio das Contas,<br>Piemonte, Norte do Itapicuru<br>Costa do Descobrimento |
| V - Recursos insuficientes para o financiamento da Educação Profissional | Proporção do gasto público com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com educação na rede estadual<br>Nível geográfico: Bahia e | Metropolitana de Salvador<br>Indicador a ser calculado                                                                                                                                                                  | Metropolitana de Salvador<br>Indicador a ser calculado<br><b>36 estabelecimentos</b>                           |

## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

##### Macro-Problema

Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                            | INDICADORES                                                                                                                                  | 2007                      | 2010                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
|                                                                                   | territórios de identidade                                                                                                                    |                           |                           |
|                                                                                   | Proporção do gasto público federal com Educação Profissional em relação ao total do gasto público com Educação Profissional na rede estadual | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                                                   | Nível geográfico: Bahia e territórios de identidade                                                                                          |                           |                           |
| VI - Inexistência de previsão legal para o financiamento da Educação Profissional | Existência de um fundo específico para a Educação Profissional                                                                               | Não existe                | Não existe                |
| VII - Inexistência de marco regulatório estadual para Educação Profissional       | Número de Instrumentos Normativos da Educação Profissional (Leis, Decretos, Resoluções CEE, Instruções Normativas e Portarias)               | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |

**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED**

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Macro-Problema</b> | Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: Integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio) |  |
| <b>Macro-Problema</b> | Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>Macro-Problema</b> | Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |

| CAUSAS                                                                                           | INDICADORES                                                       | 2007                     | 2010                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------|
| VIII - Inadequação do modelo de gestão diante dos desafios da Educação Profissional              | Indicador a ser construído                                        |                          |                                                            |
| IX - Inexistência de certificação profissional na rede pública estadual de Educação Profissional | Existência de ações de certificação                               |                          |                                                            |
|                                                                                                  | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade               | Não existem ações        | Não existem ações                                          |
| Existência de instrumentos de certificação                                                       |                                                                   |                          |                                                            |
|                                                                                                  | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade               | Não existem instrumentos | Não existem instrumentos                                   |
| <b>ARTICULAÇÃO</b>                                                                               |                                                                   |                          |                                                            |
| X - Desarticulação do Fórum de Educação                                                          | Número de sessões realizadas do Fórum de Educação Profissional da | Nenhuma sessão realizada | Realizada 1 Sessão em 2010<br>Realizadas 3 Sessões em 2011 |



## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Macro-Problema  
Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                                                                              | INDICADORES                                                                                                                                             | 2007                      | 2010                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Profissional da Bahia                                                                                                               | Bahia                                                                                                                                                   |                           |                           |
| XI - Insuficiente integração e articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional                                              | Existência de oferta de Formação Inicial e Continuada no ensino médio                                                                                   | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                                                                                                     | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                                                     |                           |                           |
|                                                                                                                                     | Existência de Câmara Técnica de Educação Profissional no Conselho Estadual de Educação                                                                  | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
| XII - Insuficiente articulação dos Centros de Educação Profissional com os segmentos do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos | Número de entidades do mundo do trabalho, sociedade civil e órgãos públicos municipais na composição dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                                                                                                     | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de                                                                                                                |                           |                           |



**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDEs e Suplemento Pnad e PED**

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Macro-Problema</b> | Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Proeja Médio) |  |
| <b>Macro-Problema</b> | Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
| <b>Macro-Problema</b> | Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |

| CAUSAS                                                      | INDICADORES                                                                                       | 2007                      | 2010                      |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| públicos municipais do território                           | Identidade                                                                                        |                           |                           |
|                                                             | Número de reuniões e presença dos Conselheiros dos Conselhos dos Centros de Educação Profissional | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
| <b>QUALIDADE</b>                                            |                                                                                                   |                           |                           |
| XIII - Insuficiência de docentes para Educação Profissional | Proporção de docentes alocados nos Ceteeps em relação ao quantitativo ideal projetado             | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                             | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                               |                           |                           |
| XIII - Insuficiência de docentes para Educação Profissional | Proporção de docentes alocados nos Ceteeps em relação ao qualitativo de alunos matriculados       | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                             | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de                                                          |                           |                           |

## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\* educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                                                                     | INDICADORES                                                                                                                                                          | 2007                                                                                                                    | 2010                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
|                                                                                                                            | Identidade                                                                                                                                                           | Bahia<br>89,0%                                                                                                          | 69,7                           |
| XIV - Qualificação/<br>formação<br>insuficiente dos<br>docentes de<br>Educação<br>Profissional<br>Proporção de<br>Docentes | Proporção de Docentes<br>Licenciados e Bacharéis no<br>total de Docentes da<br>Educação Profissional                                                                 | Chapada Diamantina<br>Velho Chico<br>Baixo Sul<br>Médio Sudoeste da Bahia                                               | Bacia do Rio Corrente<br>25,5% |
|                                                                                                                            | Nível Geográfico: Bahia e<br>Territórios de Identidade<br>(Tabela 09)                                                                                                | Bacia do Rio Grande<br>Sertão Produtivo<br>Bacia do Jacuípe<br>Recôncavo<br>Itaparica<br>Piemonte Norte do<br>Itapicuru | Itaparica<br>86,3%             |
|                                                                                                                            | Número de cursos de<br>formação continuada<br>ofertados para os<br>docentes da Educação<br>Profissional<br>Nível Geográfico: Bahia<br>e Territórios de<br>Identidade | Indicador a ser calculado                                                                                               | Indicador a ser calculado      |

**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDE5 e Suplemento Pnad e PED**

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Macro-Problema</b> | Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio) |
| <b>Macro-Problema</b> | Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Macro-Problema</b> | Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| CAUSAS                                                                                                                                                   | INDICADORES                                                                                                                                                                  | 2007                         | 2010                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| XV - Distintas formas de contratação dos docentes<br>Número de docentes por formas de contratação<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade | Número de docentes por formas de contratação<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                          | Indicador a ser calculado    | Indicador a ser calculado    |
| XVI - Insuficiência, precariedade e/ou defasagem dos laboratórios e equipamentos das unidades                                                            | Existência de laboratório de ciência, sala de informática e biblioteca e existência de equipamentos<br>Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade (Tabelas 10 e 11) | Ver Tabelas 10 e 11 em anexo | Ver Tabelas 10 e 11 em anexo |
| XVII - Dificuldade de inserção dos                                                                                                                       | Proporção de alunos formados pela rede                                                                                                                                       | Indicador a ser calculado    | Indicador a ser calculado    |

## ANEXO 1

### Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores

#### Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDES e Suplemento Pnad e PED

Macro-Problema Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional\* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (\*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subsequente, e ainda o Projeja Médio)

Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação

Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF

| CAUSAS                                                                    | INDICADORES                                                                                                                     | 2007                      | 2010                      |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| estudantes da rede estadual de Educação Profissional no mundo do trabalho | estadual de Educação Profissional que foram encaminhados para o SINE                                                            |                           |                           |
|                                                                           | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                             |                           |                           |
|                                                                           | Proporção de alunos formados que encontram uma vaga de emprego compatível com sua formação em até seis meses após sua formatura | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |
|                                                                           | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                             |                           |                           |
|                                                                           | Proporção de alunos que realizam estágio                                                                                        |                           |                           |
|                                                                           | Nível Geográfico: Bahia e Territórios de Identidade                                                                             | Indicador a ser calculado | Indicador a ser calculado |

**ANEXO 1****Matriz do Macroproblema da Educação Profissional da Bahia: Causas e Indicadores****Subprojeto II - Produto 02: Construção de Metodologia de Levantamento dos Indicadores de EP do Estado, baseado no CDEs e Suplemento Pnad e PED**

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Macro-Problema</b> | Insuficiência e inadequação da oferta de educação profissional* na Rede Pública Estadual de Educação - cobertura, qualidade e articulação. (*educação profissional técnica de nível médio - EPT, nas suas três formas de desenvolvimento e articulação: integrada; concomitante e subseqüente, e ainda o Projeja Médio) |
| <b>Macro-Problema</b> | Espaço da Análise do Problema: Rede Pública Estadual de Educação                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Macro-Problema</b> | Ator: Superintendência de Educação Profissional/SUPROF                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| CAUSAS                                                                                                                                                               | INDICADORES                | 2007 | 2010 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------|------|
| XVIII - Distanciamento da prática educativa nos cursos de Educação Profissional em relação às necessidades de aprendizagem dos alunos (articulação teoria e prática) | Indicador a ser construído |      |      |
| XIX - Insuficiência de material didático para os cursos de Educação Profissional                                                                                     | Indicador a ser construído |      |      |

Nota: 1) Inclui as modalidades integrada, concomitante, subseqüente e Projeja Médio  
 2) Total de matrículas na 1ª e 2ª Série do ensino médio e EJA de nível médio

## Anexo 2

**TABELA 1**

**Relação entre matrícula na Educação Profissional Técnica de nível médio<sup>(1)</sup> da rede estadual e estimativa de demanda potencial<sup>(2)</sup>, segundo Territórios de Identidade Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007                                                                        |                   |                                                                                 | 2010                                                                        |                   |                                                                                 |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
|                                | Matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio da rede estadual | Demanda potencial | Razão entre as matrículas na Educação Profissional e a demanda potencial (em %) | Matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio da rede estadual | Demanda potencial | Razão entre as matrículas na Educação Profissional e a demanda potencial (em %) |
| Irecê                          | 345                                                                         | 16.531            | 2,1                                                                             | 285                                                                         | 14.048            | 2,0                                                                             |
| Velho Chico                    | 323                                                                         | 15.007            | 2,2                                                                             | 786                                                                         | 13.711            | 5,7                                                                             |
| Chapada Diamantina             | 56                                                                          | 14.347            | 0,4                                                                             | 519                                                                         | 14.634            | 3,5                                                                             |
| Sisal                          | 154                                                                         | 23.985            | 0,6                                                                             | 1.086                                                                       | 21.216            | 5,1                                                                             |
| Litoral Sul                    | 102                                                                         | 34.263            | 0,3                                                                             | 2.279                                                                       | 29.399            | 7,8                                                                             |
| Baixo Sul                      | 0                                                                           | 13.217            | 0,0                                                                             | 864                                                                         | 13.172            | 6,6                                                                             |
| Extremo Sul                    | 204                                                                         | 16.978            | 1,2                                                                             | 1.079                                                                       | 14.148            | 7,6                                                                             |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 0                                                                           | 9.089             | 0,0                                                                             | 506                                                                         | 8.010             | 6,3                                                                             |
| Vale do Jequiçá                | 150                                                                         | 12.289            | 1,2                                                                             | 335                                                                         | 12.008            | 2,8                                                                             |
| Sertão do São Francisco        | 1.061                                                                       | 20.650            | 5,1                                                                             | 1.230                                                                       | 16.900            | 7,3                                                                             |
| Bacia do Rio Grande            | 0                                                                           | 16.528            | 0,0                                                                             | 1.282                                                                       | 14.945            | 8,6                                                                             |
| Bacia do Paramirim             | 0                                                                           | 6.302             | 0,0                                                                             | 832                                                                         | 5.518             | 15,1                                                                            |
| Sertão Produtivo               | 100                                                                         | 17.883            | 0,6                                                                             | 1.264                                                                       | 15.799            | 8,0                                                                             |
| Piemonte do Paraguçu           | 72                                                                          | 9.690             | 0,7                                                                             | 1.096                                                                       | 8.977             | 12,2                                                                            |
| Bacia do Jacuípe               | 0                                                                           | 9.754             | 0,0                                                                             | 572                                                                         | 8.604             | 6,6                                                                             |
| Piemonte da Diamantina         | 503                                                                         | 8.758             | 5,7                                                                             | 602                                                                         | 8.486             | 7,1                                                                             |
| Semiárido Nordeste II          | 178                                                                         | 14.695            | 1,2                                                                             | 598                                                                         | 13.233            | 4,5                                                                             |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 31                                                                          | 24.638            | 0,1                                                                             | 1.712                                                                       | 24.736            | 6,9                                                                             |
| Portal do Sertão               | 1.834                                                                       | 40.816            | 4,5                                                                             | 2.074                                                                       | 36.164            | 5,7                                                                             |
| Vitória da Conquista           | 184                                                                         | 25.706            | 0,7                                                                             | 1.063                                                                       | 24.552            | 4,3                                                                             |
| Recôncavo                      | 0                                                                           | 26.110            | 0,0                                                                             | 1.110                                                                       | 24.110            | 4,6                                                                             |
| Médio Rio das Contas           | 595                                                                         | 16.264            | 3,7                                                                             | 604                                                                         | 14.393            | 4,2                                                                             |
| Bacia do Rio Corrente          | 121                                                                         | 9.686             | 1,2                                                                             | 686                                                                         | 7.615             | 9,0                                                                             |
| Itaparica                      | 329                                                                         | 6.911             | 4,8                                                                             | 1.296                                                                       | 5.179             | 25,0                                                                            |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 30                                                                          | 12.504            | 0,2                                                                             | 1.608                                                                       | 11.544            | 13,9                                                                            |
| Metropolitana de Salvador      | 2.623                                                                       | 172.072           | 1,5                                                                             | 10.199                                                                      | 142.751           | 7,1                                                                             |
| Costa do Descobrimento         | 0                                                                           | 14.447            | 0,0                                                                             | 110                                                                         | 13.196            | 0,8                                                                             |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>8.995</b>                                                                | <b>609.120</b>    | <b>1,5</b>                                                                      | <b>35.677</b>                                                               | <b>537.048</b>    | <b>6,6</b>                                                                      |

Fonte: Inep. Censo Escolar

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui as modalidades integrada, concomitante, subsequente e Projeção Médio

(2) Total de matrículas na 1ª e 2ª série do ensino médio e EJA de nível médio

**TABELA 2**  
**Distribuição das matrículas na rede estadual de Educação Profissional por tipo de oferta**  
**Bahia 2007 e 2010 (em %)**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007        |                   |                  |                  |              |                        | 2010        |                   |                  |                  |              |                        |
|--------------------------------|-------------|-------------------|------------------|------------------|--------------|------------------------|-------------|-------------------|------------------|------------------|--------------|------------------------|
|                                | Integrada   | Comcomi-<br>tante | Subse-<br>quente | Projeja<br>Médio | Total        | Total (em<br>n.º abs.) | Integrada   | Comcomi-<br>tante | Subse-<br>quente | Projeja<br>Médio | Total        | Total (em<br>n.º abs.) |
| Irecê                          | 0,0         | 100,0             | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 345                    | 53,0        | 0,0               | 47,0             | 0,0              | 100,0        | 285                    |
| Velho Chico                    | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 323                    | 55,9        | 0,0               | 39,4             | 4,7              | 100,0        | 786                    |
| Chapada Diamantina             | 51,8        | 14,3              | 33,9             | 0,0              | 100,0        | 56                     | 75,3        | 0,0               | 24,7             | 0,0              | 100,0        | 519                    |
| Sisal                          | 29,2        | 0,0               | 0,0              | 70,8             | 100,0        | 154                    | 68,0        | 0,0               | 29,3             | 2,8              | 100,0        | 1.086                  |
| Litoral Sul                    | 0,0         | 0,0               | 0,0              | 100,0            | 100,0        | 102                    | 78,1        | 0,0               | 5,2              | 16,7             | 100,0        | 2.279                  |
| Baixo Sul                      | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 87,3        | 0,0               | 5,9              | 6,8              | 100,0        | 864                    |
| Extremo Sul                    | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 204                    | 84,6        | 0,0               | 15,4             | 0,0              | 100,0        | 1.079                  |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 80,4        | 0,0               | 7,5              | 12,1             | 100,0        | 506                    |
| Vale do Jequiçá                | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 150                    | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 335                    |
| Sertão do São Francisco        | 31,3        | 9,0               | 59,8             | 0,0              | 100,0        | 1.061                  | 74,8        | 0,0               | 15,0             | 10,2             | 100,0        | 1.230                  |
| Bacia do Rio Grande            | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 83,9        | 0,0               | 11,5             | 4,6              | 100,0        | 1.282                  |
| Bacia do Paramirim             | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 72,7        | 0,0               | 20,7             | 6,6              | 100,0        | 832                    |
| Sertão Produtivo               | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 100                    | 97,9        | 0,0               | 0,0              | 2,1              | 100,0        | 1.264                  |
| Piemonte do Paraguaçu          | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 72                     | 88,5        | 0,0               | 11,5             | 0,0              | 100,0        | 1.096                  |
| Bacia do Jacuípe               | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 85,5        | 0,0               | 14,5             | 0,0              | 100,0        | 572                    |
| Piemonte da Diamantina         | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 503                    | 75,4        | 0,0               | 12,5             | 12,1             | 100,0        | 602                    |
| Semiárido Nordeste II          | 43,8        | 0,0               | 56,2             | 0,0              | 100,0        | 178                    | 74,1        | 0,0               | 18,1             | 7,9              | 100,0        | 598                    |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 0,0         | 100,0             | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 31                     | 79,9        | 0,0               | 12,1             | 7,9              | 100,0        | 1.712                  |
| Portal do Sertão               | 9,7         | 0,0               | 90,3             | 0,0              | 100,0        | 1.834                  | 21,7        | 0,0               | 78,3             | 0,0              | 100,0        | 2.074                  |
| Vitória da Conquista           | 73,9        | 0,0               | 26,1             | 0,0              | 100,0        | 184                    | 73,6        | 0,0               | 23,6             | 2,8              | 100,0        | 1.063                  |
| Recôncavo                      | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 90,5        | 0,0               | 7,5              | 2,1              | 100,0        | 1.110                  |
| Médio Rio das Contas           | 6,4         | 30,6              | 63,0             | 0,0              | 100,0        | 595                    | 34,1        | 0,0               | 65,9             | 0,0              | 100,0        | 604                    |
| Bacia do Rio Corrente          | 31,4        | 68,6              | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 121                    | 54,2        | 0,0               | 13,7             | 32,1             | 100,0        | 686                    |
| Itaparica                      | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 329                    | 50,5        | 0,0               | 49,5             | 0,0              | 100,0        | 1.296                  |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 30                     | 71,3        | 0,0               | 22,8             | 6,0              | 100,0        | 1.608                  |
| Metropolitana de Salvador      | 56,6        | 4,0               | 30,0             | 9,4              | 100,0        | 2.623                  | 62,9        | 0,0               | 29,5             | 7,6              | 100,0        | 10.199                 |
| Costa do Descobrimento         | -           | -                 | -                | -                | -            | -                      | 100,0       | 0,0               | 0,0              | 0,0              | 100,0        | 110                    |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>45,2</b> | <b>9,4</b>        | <b>40,3</b>      | <b>5,1</b>       | <b>100,0</b> | <b>8.995</b>           | <b>69,0</b> | <b>0,0</b>        | <b>24,8</b>      | <b>6,3</b>       | <b>100,0</b> | <b>35.677</b>          |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
 Elaboração: DIEESE

**TABELA 3**

**Distribuição das matrículas da rede estadual de Educação Profissional, segundo eixos tecnológicos Bahia 2010 e 2012 (em %)**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2010                        |                   |                   |                          |                       |                                  |                |                      |                            |                     |                   | Total (em n.º abs.) |               |
|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------------------|----------------|----------------------|----------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------|
|                                | Ambiente, saúde e segurança | Gestão e negócios | Recursos naturais | Informação e comunicação | Hospitalidade e lazer | Controle e processos industriais | Infraestrutura | Produção alimentícia | Produção cultural e design | Produção industrial | Apoio educacional |                     | Total         |
| Irecê                          | 16,7                        | 10,0              | 46,7              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 10,0           | 6,7                  | 0,0                        | 10,0                | 0,0               | 100,0               | 900           |
| Velho Chico                    | 24,3                        | 15,0              | 20,9              | 11,9                     | 0,0                   | 14,5                             | 0,0            | 13,3                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 798           |
| Chapada Diamantina             | 33,0                        | 0,0               | 50,8              | 0,0                      | 7,7                   | 0,0                              | 7,2            | 0,0                  | 0,0                        | 1,3                 | 0,0               | 100,0               | 679           |
| Sisal                          | 32,6                        | 17,5              | 13,0              | 14,2                     | 7,2                   | 0,0                              | 10,9           | 4,5                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.363         |
| Litoral Sul                    | 28,4                        | 25,1              | 10,6              | 13,4                     | 17,5                  | 5,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.568         |
| Baixo Sul                      | 46,4                        | 17,8              | 30,1              | 0,0                      | 5,7                   | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.163         |
| Extremo Sul                    | 26,5                        | 2,1               | 1,3               | 42,3                     | 14,4                  | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 13,4                | 0,0               | 100,0               | 1.352         |
| Itapetinga                     | 33,1                        | 3,0               | 11,0              | 24,0                     | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 28,9                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 973           |
| Vale do Jequiriçá              | 21,4                        | 0,0               | 26,5              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 52,1                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 495           |
| Sertão do São Francisco        | 21,4                        | 17,3              | 57,5              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 3,8                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.437         |
| Oeste Baiano                   | 12,5                        | 19,0              | 29,9              | 33,9                     | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 4,6                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.423         |
| Bacia do Paramirim             | 51,4                        | 36,8              | 0,0               | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 11,7           | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 692           |
| Sertão Produtivo               | 29,4                        | 39,5              | 17,6              | 0,0                      | 0,0                   | 10,0                             | 3,5            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.146         |
| Piemonte do Paraguaçu          | 35,0                        | 2,6               | 20,1              | 32,5                     | 0,0                   | 9,8                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.490         |
| Bacia do Jacuípe               | 8,8                         | 35,1              | 39,0              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 17,1                | 0,0               | 100,0               | 684           |
| Piemonte da Diamantina         | 26,4                        | 35,1              | 27,5              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 11,0           | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 794           |
| Semiárido Nordeste II          | 13,5                        | 0,0               | 42,1              | 19,4                     | 0,0                   | 0,0                              | 18,9           | 6,3                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 832           |
| Agreste de Alagoinhas/L. Norte | 55,2                        | 4,2               | 6,3               | 27,4                     | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 7,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.970         |
| Portal do Sertão               | 19,8                        | 7,6               | 0,3               | 25,4                     | 0,0                   | 24,1                             | 16,6           | 6,3                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.775         |
| Vitória da Conquista           | 32,7                        | 5,2               | 17,5              | 42,0                     | 0,0                   | 0,0                              | 2,6            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.163         |
| Recôncavo                      | 25,7                        | 21,1              | 23,0              | 14,5                     | 15,7                  | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.397         |
| Médio Rio das Contas           | 68,3                        | 0,0               | 1,3               | 0,0                      | 0,0                   | 13,5                             | 0,0            | 16,9                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 853           |
| Bacia do Rio Corrente          | 39,8                        | 11,6              | 41,3              | 6,1                      | 0,0                   | 0,0                              | 7,4            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 734           |
| Itaparica                      | 28,2                        | 6,0               | 5,6               | 6,1                      | 0,0                   | 54,2                             | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.474         |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 53,1                        | 19,4              | 27,6              | 0,0                      | 0,0                   | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.560         |
| Metropolitana de Salvador      | 26,8                        | 29,0              | 0,0               | 15,3                     | 4,7                   | 19,8                             | 0,6            | 3,3                  | 0,0                        | 0,6                 | 0,0               | 100,0               | 11.902        |
| <b>BAHIA</b>                   | <b>30,3</b>                 | <b>18,9</b>       | <b>14,6</b>       | <b>14,5</b>              | <b>3,8</b>            | <b>10,1</b>                      | <b>2,7</b>     | <b>3,7</b>           | <b>0,0</b>                 | <b>1,4</b>          | <b>0,0</b>        | <b>100,0</b>        | <b>42.617</b> |

continua ▶



**TABELA 3**  
**Distribuição das matrículas da rede estadual de Educação Profissional, segundo eixos tecnológicos**  
 Bahia 2010 e 2012 (em %)

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2012                        |                   |                   |                          |                         |                                  |                |                      |                            |                     |                   | Total (em n.º abs.) |               |
|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------------|----------------|----------------------|----------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------|
|                                | Ambiente, saúde e segurança | Gestão e negócios | Recursos naturais | Informação e comunicação | Hospitabilidade e lazer | Controle e processos industriais | Infraestrutura | Produção alimentícia | Produção cultural e design | Produção industrial | Apoio educacional |                     | Total         |
| Irecê                          | 25,1                        | 5,8               | 60,3              | 3,3                      | 0,0                     | 0,0                              | 0,9            | 1,2                  | 0,0                        | 0,0                 | 3,4               | 100,0               | 882           |
| Velho Chico                    | 24,3                        | 9,1               | 22,3              | 7,2                      | 5,3                     | 10,3                             | 0,0            | 21,6                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 848           |
| Chepada Diamantina             | 24,3                        | 0,0               | 49,0              | 0,0                      | 18,1                    | 0,0                              | 8,5            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 761           |
| Sisal                          | 34,9                        | 12,4              | 20,4              | 20,9                     | 1,2                     | 0,0                              | 7,7            | 2,6                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.430         |
| Litoral Sul                    | 24,0                        | 19,8              | 11,3              | 16,0                     | 21,1                    | 2,4                              | 1,1            | 1,3                  | 1,0                        | 1,9                 | 0,0               | 100,0               | 4.680         |
| Baixo Sul                      | 55,4                        | 17,8              | 20,1              | 1,6                      | 5,2                     | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.604         |
| Extremo Sul                    | 35,4                        | 2,1               | 0,0               | 40,4                     | 8,6                     | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 13,5                | 0,0               | 100,0               | 1.303         |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 21,8                        | 8,8               | 8,5               | 24,4                     | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 36,5                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 990           |
| Vale do Jequiçá                | 30,4                        | 0,0               | 29,0              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 40,6                 | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 875           |
| Sertão do São Francisco        | 18,6                        | 18,5              | 58,7              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 4,1                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.154         |
| Bacia do Rio Grande            | 13,9                        | 22,1              | 37,7              | 20,2                     | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 6,1                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.438         |
| Bacia do Paramirim             | 20,8                        | 42,7              | 18,7              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 5,4            | 0,0                  | 3,0                        | 0,0                 | 9,3               | 100,0               | 985           |
| Sertão Produtivo               | 30,8                        | 38,0              | 21,5              | 1,4                      | 0,0                     | 3,2                              | 5,2            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.863         |
| Piemonte do Paraguaçu          | 25,6                        | 7,0               | 26,4              | 36,4                     | 0,0                     | 3,8                              | 0,0            | 0,9                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.352         |
| Bacia do Jacupe                | 21,7                        | 40,0              | 29,2              | 2,9                      | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 0,0                        | 6,3                 | 0,0               | 100,0               | 1.006         |
| Piemonte da Diamantina         | 21,1                        | 48,7              | 22,3              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 7,9            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.041         |
| Semiárido Nordeste II          | 17,2                        | 2,1               | 41,3              | 27,0                     | 0,0                     | 0,0                              | 10,7           | 1,7                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.149         |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 46,1                        | 3,6               | 12,6              | 20,9                     | 2,1                     | 0,0                              | 5,2            | 2,3                  | 0,0                        | 7,2                 | 0,0               | 100,0               | 3.548         |
| Portal do Sertão               | 15,1                        | 1,2               | 0,0               | 23,2                     | 3,3                     | 23,3                             | 16,8           | 10,9                 | 6,3                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.900         |
| Vitória da Conquista           | 45,0                        | 4,6               | 13,3              | 25,1                     | 0,0                     | 0,0                              | 12,0           | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.627         |
| Recôncavo                      | 33,5                        | 24,3              | 17,4              | 11,1                     | 13,0                    | 0,0                              | 0,6            | 0,0                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 2.495         |
| Médio Rio das Contas           | 64,9                        | 10,7              | 3,2               | 9,8                      | 0,0                     | 2,3                              | 5,1            | 4,1                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.185         |
| Bacia do Rio Corrente          | 35,6                        | 9,5               | 38,5              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 6,9            | 9,5                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 621           |
| Itaparica                      | 35,5                        | 15,0              | 4,2               | 9,4                      | 1,3                     | 33,2                             | 0,0            | 1,4                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.585         |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 48,3                        | 30,1              | 21,6              | 0,0                      | 0,0                     | 0,0                              | 0,0            | 1,4                  | 0,0                        | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 1.797         |
| Metropolitana de Salvador      | 30,5                        | 29,2              | 0,1               | 15,6                     | 4,1                     | 12,0                             | 2,4            | 1,4                  | 3,4                        | 1,0                 | 0,2               | 100,0               | 14.953        |
| Costa do Descobrimento         | 0,0                         | 31,9              | 17,7              | 0,0                      | 33,8                    | 0,0                              | 0,0            | 0,0                  | 16,6                       | 0,0                 | 0,0               | 100,0               | 740           |
| <b>BAHIA</b>                   | <b>30,8</b>                 | <b>19,9</b>       | <b>15,5</b>       | <b>14,1</b>              | <b>4,7</b>              | <b>5,5</b>                       | <b>3,3</b>     | <b>3,3</b>           | <b>1,4</b>                 | <b>1,3</b>          | <b>0,3</b>        | <b>100,0</b>        | <b>57.812</b> |

Fonte: SUPROF/Secretaria de Educação - Bahia

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados de 2012 recebidos por e-mail em 26/06/2012

**TABELA 4****Distribuição das matrículas da rede estadual de Educação Profissional por sexo**

Bahia 2007 e 2010 (em %)

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE        | 2007         |              | 2010          |               |
|---------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|                                 | Homens       | Mulheres     | Homens        | Mulheres      |
| Irecê                           | 37,1         | 62,9         | 42,1          | 57,9          |
| Velho Chico                     | 29,1         | 70,9         | 44,4          | 55,6          |
| Chapada Diamantina              | 41,1         | 58,9         | 58,8          | 41,2          |
| Sisal                           | 56,5         | 43,5         | 65,6          | 34,4          |
| Litoral Sul                     | 60,8         | 39,2         | 63,2          | 36,8          |
| Baixo Sul                       | -            | -            | 61,5          | 38,5          |
| Extremo Sul                     | 58,3         | 41,7         | 64,8          | 35,2          |
| Médio Sudoeste da Bahia         | -            | -            | 57,7          | 42,3          |
| Vale do Jequiçá                 | 50,0         | 50,0         | 58,2          | 41,8          |
| Sertão do São Francisco         | 52,1         | 47,9         | 60,1          | 39,9          |
| Bacia do Rio Grande             | -            | -            | 52,4          | 47,6          |
| Bacia do Paramirim              | -            | -            | 57,9          | 42,1          |
| Sertão Produtivo                | 28,0         | 72,0         | 62,0          | 38,0          |
| Piemonte do Paraguaçu           | 26,4         | 73,6         | 57,1          | 42,9          |
| Bacia do Jacuípe                | -            | -            | 64,3          | 35,7          |
| Piemonte da Diamantina          | 58,8         | 41,2         | 64,8          | 35,2          |
| Semiárido Nordeste II           | 32,6         | 67,4         | 52,5          | 47,5          |
| Litoral Norte e Agreste Baiano  | 41,9         | 58,1         | 63,7          | 36,3          |
| Portal do Sertão                | 41,5         | 58,5         | 56,1          | 43,9          |
| Vitória da Conquista            | 51,6         | 48,4         | 60,5          | 39,5          |
| Recôncavo                       | -            | -            | 58,5          | 41,5          |
| Médio Rio das Contas            | 67,6         | 32,4         | 68,7          | 31,3          |
| Bacia do Rio Corrente           | 24,0         | 76,0         | 57,0          | 43,0          |
| Itaparica                       | 27,4         | 72,6         | 41,2          | 58,8          |
| Piemonte Norte do Itapicuru     | 60,0         | 40,0         | 68,4          | 31,6          |
| Metropolitana de Salvador       | 50,1         | 49,9         | 62,8          | 37,2          |
| Costa do Descobrimento          | -            | -            | 54,5          | 45,5          |
| <b>Total</b>                    | <b>47,4</b>  | <b>52,6</b>  | <b>60,2</b>   | <b>39,8</b>   |
| <b>TOTAL (em nºs absolutos)</b> | <b>4.732</b> | <b>4.263</b> | <b>14.210</b> | <b>21.467</b> |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
Elaboração: DIEESE

**TABELA 5**  
**Distribuição das matrículas na rede estadual de Educação Profissional por faixa etária**  
 Bahia 2007 e 2010 (em %)

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007       |              |              |              |              |              |              |              |              |              | Total (nº abs.) |
|--------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
|                                | Até 9 anos | 10 a 13 anos | 14 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 49 anos | 50 a 64 anos | 65 a 79 anos | Total        |              |                 |
| Irecê                          | 0,0        | 0,0          | 18,3         | 69,3         | 6,4          | 5,8          | 0,3          | 0,0          | 100,0        | 345          |                 |
| Velho Chico                    | 0,0        | 0,0          | 44,9         | 50,2         | 2,8          | 2,2          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 323          |                 |
| Chapada Diamantina             | 0,0        | 0,0          | 32,1         | 58,9         | 5,4          | 3,6          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 56           |                 |
| Sisal                          | 0,0        | 0,0          | 0,6          | 68,2         | 18,2         | 12,3         | 0,6          | 0,0          | 100,0        | 154          |                 |
| Litoral Sul                    | 0,0        | 0,0          | 2,0          | 35,3         | 24,5         | 34,3         | 3,9          | 0,0          | 100,0        | 102          |                 |
| Baixo Sul                      | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Extremo Sul                    | 1,0        | 1,0          | 69,6         | 25,5         | 1,0          | 2,0          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 204          |                 |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Vale do Jequiçá                | 0,0        | 0,0          | 83,3         | 16,7         | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 150          |                 |
| Sertão do São Francisco        | 0,0        | 0,1          | 20,9         | 50,6         | 12,8         | 15,0         | 0,6          | 0,0          | 100,0        | 1.061        |                 |
| Bacia do Rio Grande            | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Bacia do Paramirim             | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Sertão Produtivo               | 0,0        | 0,0          | 68,0         | 31,0         | 1,0          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 100          |                 |
| Piemonte do Paraguaçu          | 0,0        | 1,4          | 51,4         | 43,1         | 0,0          | 4,2          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 72           |                 |
| Bacia do Jacupe                | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Piemonte da Diamantina         | 0,0        | 0,0          | 69,6         | 30,0         | 0,4          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 503          |                 |
| Semiárido Nordeste II          | 0,0        | 0,6          | 25,8         | 52,2         | 10,1         | 11,2         | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 178          |                 |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 0,0        | 0,0          | 29,0         | 61,3         | 6,5          | 3,2          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 31           |                 |
| Portal do Sertão               | 0,0        | 0,0          | 5,3          | 62,9         | 20,4         | 11,0         | 0,3          | 0,1          | 100,0        | 1.834        |                 |
| Vitória da Conquista           | 0,0        | 0,0          | 71,2         | 17,9         | 4,3          | 6,0          | 0,5          | 0,0          | 100,0        | 184          |                 |
| Recôncavo                      | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| Médio Rio das Contas           | 0,0        | 0,3          | 6,6          | 46,4         | 24,2         | 21,3         | 1,2          | 0,0          | 100,0        | 595          |                 |
| Bacia do Rio Corrente          | 0,0        | 0,0          | 46,3         | 49,6         | 2,5          | 1,7          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 121          |                 |
| Itaparica                      | 0,0        | 0,3          | 69,3         | 28,3         | 0,6          | 1,5          | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 329          |                 |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 0,0        | 0,0          | 10,0         | 30,0         | 13,3         | 46,7         | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 30           |                 |
| Metropolitana de Salvador      | 0,0        | 0,0          | 31,8         | 40,9         | 10,9         | 15,0         | 1,4          | 0,0          | 100,0        | 2.623        |                 |
| Costa do Descobrimento         | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>0,0</b> | <b>0,1</b>   | <b>29,1</b>  | <b>46,8</b>  | <b>11,9</b>  | <b>11,4</b>  | <b>0,7</b>   | <b>0,0</b>   | <b>100,0</b> | <b>8.995</b> |                 |

continua ▶

**TABELA 5****Distribuição das matrículas na rede estadual de Educação Profissional por faixa etária Bahia 2007 e 2010 (em %)**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2010       |              |              |              |              |              |              |              |                 |              | Total<br>(n.º abs.) |
|--------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------|
|                                | Até 9 anos | 10 a 13 anos | 14 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 49 anos | 50 a 64 anos | 65 a 79 anos | 80 anos ou mais | Total        |                     |
| Irecê                          | 0,0        | 0,7          | 33,0         | 42,8         | 9,5          | 14,0         | 0,0          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 285                 |
| Velho Chico                    | 0,0        | 0,3          | 35,9         | 42,4         | 10,7         | 10,1         | 0,8          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 786                 |
| Chapada Diamantina             | 0,0        | 0,2          | 48,7         | 35,5         | 6,6          | 8,5          | 0,6          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 519                 |
| Sisal                          | 0,1        | 0,2          | 38,3         | 38,1         | 10,6         | 15,2         | 0,6          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.086               |
| Litoral Sul                    | 0,0        | 0,1          | 42,9         | 33,5         | 8,0          | 14,1         | 1,2          | 0,1          | 0,0             | 100,0        | 2.279               |
| Baixo Sul                      | 0,1        | 0,5          | 70,3         | 23,7         | 3,1          | 2,3          | 0,0          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 864                 |
| Extremo Sul                    | 0,0        | 0,2          | 68,7         | 19,9         | 4,2          | 6,9          | 0,2          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.079               |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 0,0        | 0,0          | 54,3         | 30,0         | 5,1          | 10,3         | 0,2          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 506                 |
| Vale do Jequiriçá              | 0,0        | 1,2          | 61,2         | 37,0         | 0,3          | 0,3          | 0,0          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 335                 |
| Sertão do São Francisco        | 0,0        | 0,1          | 48,8         | 33,5         | 8,1          | 8,9          | 0,6          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.230               |
| Bacia do Rio Grande            | 0,0        | 0,1          | 57,7         | 29,7         | 4,3          | 7,7          | 0,4          | 0,0          | 0,1             | 100,0        | 1.282               |
| Bacia do Paramirim             | 0,0        | 0,4          | 48,2         | 36,5         | 7,9          | 6,7          | 0,2          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 832                 |
| Sertão Produtivo               | 0,0        | 0,0          | 61,3         | 29,7         | 3,0          | 5,5          | 0,5          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.264               |
| Piemonte do Paraguaçu          | 0,2        | 0,4          | 57,6         | 31,8         | 4,0          | 5,8          | 0,3          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.096               |
| Bacia do Jacuípe               | 0,0        | 0,2          | 39,0         | 48,4         | 7,5          | 4,7          | 0,2          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 572                 |
| Piemonte da Diamantina         | 0,0        | 0,0          | 54,3         | 30,4         | 4,8          | 9,6          | 0,8          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 602                 |
| Semiárido Nordeste II          | 0,0        | 0,0          | 39,8         | 43,8         | 9,5          | 6,4          | 0,5          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 598                 |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 0,0        | 0,1          | 46,5         | 38,1         | 7,3          | 7,6          | 0,4          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.712               |
| Portal do Serfão               | 0,0        | 0,0          | 14,7         | 48,0         | 19,4         | 17,1         | 0,7          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 2.074               |
| Vitória da Conquista           | 0,4        | 0,4          | 45,6         | 25,9         | 10,8         | 15,4         | 1,5          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.063               |
| Recôncavo                      | 0,0        | 0,1          | 65,7         | 25,6         | 3,3          | 5,0          | 0,3          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.110               |
| Médio Rio das Contas           | 0,0        | 0,2          | 26,0         | 39,6         | 14,7         | 19,0         | 0,5          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 604                 |
| Bacia do Rio Corrente          | 0,1        | 0,1          | 31,6         | 40,8         | 12,5         | 14,0         | 0,7          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 686                 |
| Itaparica                      | 0,0        | 0,2          | 28,9         | 38,2         | 15,0         | 17,1         | 0,7          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.296               |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 0,0        | 0,7          | 22,8         | 41,2         | 15,7         | 18,8         | 0,8          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 1.608               |
| Metropolitana de Salvador      | 0,1        | 0,2          | 30,5         | 32,5         | 12,4         | 21,3         | 2,8          | 0,1          | 0,0             | 100,0        | 10.199              |
| Costa do Descobrimento         | 3,6        | 0,0          | 75,5         | 20,0         | 0,9          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 0,0             | 100,0        | 110                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>0,1</b> | <b>0,2</b>   | <b>40,3</b>  | <b>34,4</b>  | <b>9,9</b>   | <b>13,8</b>  | <b>1,2</b>   | <b>0,0</b>   | <b>0,0</b>      | <b>100,0</b> | <b>35.677</b>       |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
Elaboração: DIEESE

**TABELA 6**  
**Distribuição das matrículas da rede estadual de Educação Profissional por cor**  
**Bahia 2010 (em %)**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007          |            |            |             |            |            |              | Total (em nº abs.) |
|--------------------------------|---------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|--------------------|
|                                | Não declarada | Branca     | Preta      | Parda       | Amarela    | Indígena   | Total        |                    |
| Irecê                          | 56,2          | 0,9        | 1,4        | 41,4        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 345                |
| Velho Chico                    | 43,3          | 17,0       | 4,6        | 34,7        | 0,0        | 0,3        | 100,0        | 323                |
| Chapada Diamantina             | 80,4          | 1,8        | 0,0        | 17,9        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 56                 |
| Sisal                          | 89,0          | 2,6        | 1,9        | 6,5         | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 154                |
| Litoral Sul                    | 66,7          | 0,0        | 3,9        | 29,4        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 102                |
| Baixo Sul                      | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Extremo Sul                    | 91,2          | 2,5        | 2,5        | 3,9         | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 204                |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Vale do Jequiriçá              | 32,7          | 12,0       | 14,7       | 40,7        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 150                |
| Sertão do São Francisco        | 38,6          | 1,5        | 0,9        | 58,9        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 1.061              |
| Bacia do Rio Grande            | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Bacia do Parimirim             | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Sertão Produtivo               | 87,0          | 6,0        | 0,0        | 7,0         | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 100                |
| Piemonte do Paraguaçu          | 70,8          | 1,4        | 9,7        | 18,1        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 72                 |
| Bacia do Jacuípe               | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Piemonte da Diamantina         | 21,1          | 17,5       | 2,6        | 58,8        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 503                |
| Semiárido Nordeste II          | 83,1          | 5,6        | 1,1        | 10,1        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 178                |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 25,8          | 38,7       | 12,9       | 22,6        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 31                 |
| Portal do Sertão               | 92,7          | 1,1        | 1,6        | 4,5         | 0,0        | 0,2        | 100,0        | 1.834              |
| Vitória da Conquista           | 13,6          | 5,4        | 10,3       | 70,7        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 184                |
| Recôncavo                      | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| Médio Rio das Contas           | 86,7          | 2,7        | 0,8        | 9,7         | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 595                |
| Bacia do Rio Corrente          | 38,0          | 23,1       | 10,7       | 28,1        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 121                |
| Itaparica                      | 78,4          | 5,2        | 0,3        | 15,8        | 0,0        | 0,3        | 100,0        | 329                |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 93,3          | 0,0        | 3,3        | 3,3         | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 30                 |
| Metropolitana de Salvador      | 75,1          | 2,2        | 7,1        | 15,5        | 0,0        | 0,0        | 100,0        | 2.623              |
| Costa do Descobrimento         | -             | -          | -          | -           | -          | -          | -            | -                  |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>68,6</b>   | <b>4,1</b> | <b>3,8</b> | <b>23,4</b> | <b>0,0</b> | <b>0,1</b> | <b>100,0</b> | <b>8.995</b>       |

continua ▶

**TABELA 6****Distribuição das matrículas da rede estadual de Educação Profissional por cor Bahia 2010 (em %)**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2010          |            |            |             |            |            | Total (em n.º abs.) |
|--------------------------------|---------------|------------|------------|-------------|------------|------------|---------------------|
|                                | Não declarada | Branca     | Preta      | Parda       | Amarela    | Indígena   |                     |
| Irecê                          | 57,9          | 6,0        | 6,7        | 29,5        | 0,0        | 0,0        | 285                 |
| Velho Chico                    | 53,3          | 8,1        | 6,9        | 31,2        | 0,1        | 0,4        | 786                 |
| Chapada Diamantina             | 46,6          | 3,3        | 1,5        | 48,6        | 0,0        | 0,0        | 519                 |
| Sisal                          | 40,3          | 5,8        | 4,2        | 49,5        | 0,1        | 0,0        | 1.086               |
| Litoral Sul                    | 39,4          | 4,7        | 11,5       | 43,7        | 0,2        | 0,6        | 2.279               |
| Baixo Sul                      | 32,8          | 7,6        | 11,3       | 47,9        | 0,2        | 0,1        | 864                 |
| Extremo Sul                    | 64,9          | 5,1        | 3,1        | 26,8        | 0,2        | 0,0        | 1.079               |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 23,9          | 6,5        | 2,4        | 66,2        | 0,6        | 0,4        | 506                 |
| Vale do Jequiçá                | 26,3          | 10,1       | 13,4       | 50,1        | 0,0        | 0,0        | 335                 |
| Sertão do São Francisco        | 36,1          | 5,2        | 2,1        | 56,0        | 0,4        | 0,2        | 1.230               |
| Bacia do Rio Grande            | 60,5          | 6,4        | 2,7        | 29,7        | 0,4        | 0,3        | 1.282               |
| Bacia do Paraimirim            | 47,5          | 11,1       | 1,9        | 39,3        | 0,2        | 0,0        | 832                 |
| Sertão Produtivo               | 45,4          | 18,0       | 2,8        | 33,8        | 0,0        | 0,0        | 1.264               |
| Piemonte do Paraguaçu          | 49,2          | 9,1        | 8,9        | 32,5        | 0,2        | 0,2        | 1.096               |
| Bacia do Jacuípe               | 64,3          | 5,4        | 6,5        | 23,4        | 0,0        | 0,3        | 572                 |
| Piemonte da Diamantina         | 43,5          | 11,0       | 6,5        | 39,0        | 0,0        | 0,0        | 602                 |
| Semiárido Nordeste II          | 72,6          | 5,7        | 2,7        | 18,9        | 0,2        | 0,0        | 598                 |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 44,6          | 3,6        | 6,3        | 45,4        | 0,1        | 0,1        | 1.712               |
| Portal do Sertão               | 34,3          | 10,1       | 19,2       | 35,9        | 0,3        | 0,1        | 2.074               |
| Vitória da Conquista           | 27,7          | 15,1       | 5,6        | 50,8        | 0,8        | 0,0        | 1.063               |
| Recôncavo                      | 50,5          | 4,5        | 11,6       | 33,2        | 0,2        | 0,1        | 1.110               |
| Médio Rio das Contas           | 61,3          | 5,1        | 3,8        | 29,6        | 0,2        | 0,0        | 604                 |
| Bacia do Rio Corrente          | 43,3          | 14,1       | 2,9        | 39,4        | 0,3        | 0,0        | 686                 |
| Itaparica                      | 29,5          | 7,0        | 1,2        | 61,7        | 0,0        | 0,5        | 1.296               |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 30,3          | 4,6        | 1,3        | 63,7        | 0,0        | 0,0        | 1.608               |
| Metropolitana de Salvador      | 51,2          | 3,5        | 11,5       | 33,0        | 0,7        | 0,2        | 10.199              |
| Costa do Descobrimento         | 58,2          | 8,2        | 3,6        | 30,0        | 0,0        | 0,0        | 110                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>45,7</b>   | <b>6,4</b> | <b>7,9</b> | <b>39,5</b> | <b>0,3</b> | <b>0,2</b> | <b>35.677</b>       |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
Elaboração: DIEESE

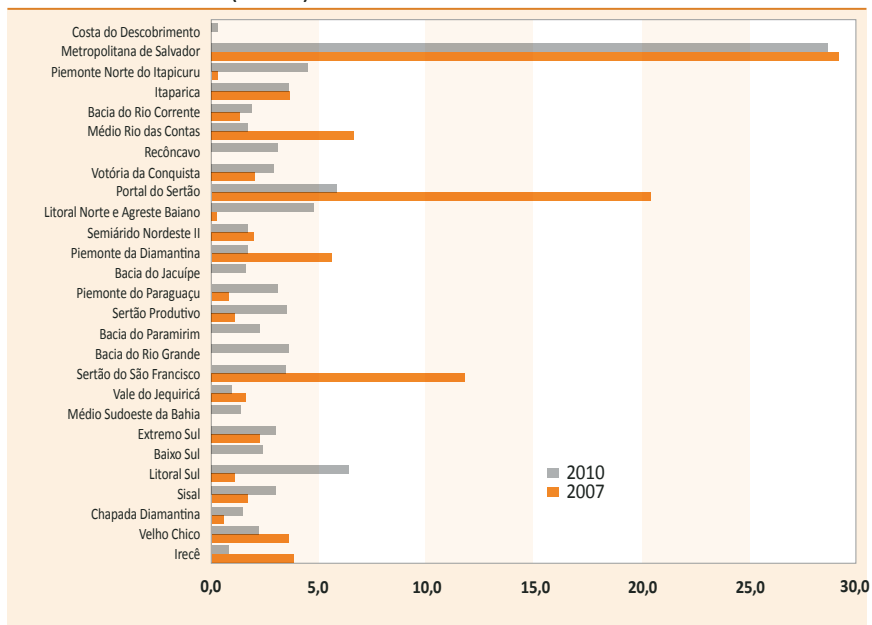
**TABELA 7****Distribuição das matrículas na rede estadual de Educação Profissional por Território de Identidade Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007         |              | 2010          |              |
|--------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
|                                | Em nº abs.   | Em %         | Em nº abs.    | Em %         |
| Irecê                          | 345          | 3,8          | 285           | 0,8          |
| Velho Chico                    | 323          | 3,6          | 786           | 2,2          |
| Chapada Diamantina             | 56           | 0,6          | 519           | 1,5          |
| Sisal                          | 154          | 1,7          | 1.086         | 3,0          |
| Litoral Sul                    | 102          | 1,1          | 2.279         | 6,4          |
| Baixo Sul                      | -            | 0,0          | 864           | 2,4          |
| Extremo Sul                    | 204          | 2,3          | 1.079         | 3,0          |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -            | 0,0          | 506           | 1,4          |
| Vale do Jequiçá                | 150          | 1,7          | 335           | 0,9          |
| Sertão do São Francisco        | 1.061        | 11,8         | 1.230         | 3,4          |
| Bacia do Rio Grande            | -            | 0,0          | 1.282         | 3,6          |
| Bacia do Paramirim             | -            | 0,0          | 832           | 2,3          |
| Sertão Produtivo               | 100          | 1,1          | 1.264         | 3,5          |
| Piemonte do Paraguaçu          | 72           | 0,8          | 1.096         | 3,1          |
| Bacia do Jacuípe               | -            | 0,0          | 572           | 1,6          |
| Piemonte da Diamantina         | 503          | 5,6          | 602           | 1,7          |
| Semiárido Nordeste II          | 178          | 2,0          | 598           | 1,7          |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 31           | 0,3          | 1.712         | 4,8          |
| Portal do Sertão               | 1.834        | 20,4         | 2.074         | 5,8          |
| Vitória da Conquista           | 184          | 2,0          | 1.063         | 3,0          |
| Recôncavo                      | -            | 0,0          | 1.110         | 3,1          |
| Médio Rio das Contas           | 595          | 6,6          | 604           | 1,7          |
| Bacia do Rio Corrente          | 121          | 1,3          | 686           | 1,9          |
| Itaparica                      | 329          | 3,7          | 1.296         | 3,6          |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 30           | 0,3          | 1.608         | 4,5          |
| Metropolitana de Salvador      | 2.623        | 29,2         | 10.199        | 28,6         |
| Costa do Descobrimento         | -            | 0,0          | 110           | 0,3          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>8.995</b> | <b>100,0</b> | <b>35.677</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
Elaboração: DIEESE

## GRÁFICO 1

### Distribuição das matrículas na rede estadual de Educação Profissional por Território de Identidade Bahia 2007 e 2010 (em %)



Fonte: DIEESE, Pesquisa Direta - 2010

Elaboração: DIEESE



**TABELA 8****Número de estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007       |              | 2010       |              |
|--------------------------------|------------|--------------|------------|--------------|
|                                | Em nº abs. | Em %         | Em nº abs. | Em %         |
| Irecê                          | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Velho Chico                    | 3          | 7,1          | 6          | 4,1          |
| Chapada Diamantina             | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Sisal                          | 2          | 4,8          | 7          | 4,8          |
| Litoral Sul                    | 1          | 2,4          | 8          | 5,5          |
| Baixo Sul                      | -          | 0,0          | 5          | 3,4          |
| Extremo Sul                    | 2          | 4,8          | 6          | 4,1          |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -          | 0,0          | 3          | 2,1          |
| Vale do Jequiçá                | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Sertão do São Francisco        | 3          | 7,1          | 6          | 4,1          |
| Bacia do Rio Grande            | -          | 0,0          | 5          | 3,4          |
| Bacia do Paramirim             | -          | 0,0          | 3          | 2,1          |
| Sertão Produtivo               | 1          | 2,4          | 4          | 2,7          |
| Piemonte do Paraguaçu          | 1          | 2,4          | 5          | 3,4          |
| Bacia do Jacuípe               | -          | 0,0          | 3          | 2,1          |
| Piemonte da Diamantina         | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Semiárido Nordeste II          | 2          | 4,8          | 3          | 2,1          |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 1          | 2,4          | 6          | 4,1          |
| Portal do Sertão               | 4          | 9,5          | 6          | 4,1          |
| Vitória da Conquista           | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Recôncavo                      | -          | 0,0          | 7          | 4,8          |
| Médio Rio das Contas           | 2          | 4,8          | 2          | 1,4          |
| Bacia do Rio Corrente          | 2          | 4,8          | 3          | 2,1          |
| Itaparica                      | 1          | 2,4          | 3          | 2,1          |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 1          | 2,4          | 2          | 1,4          |
| Metropolitana de Salvador      | 11         | 26,2         | 36         | 24,7         |
| Costa do Descobrimento         | -          | 0,0          | 2          | 1,4          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>42</b>  | <b>100,0</b> | <b>146</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Inep. Censo Escolar  
Elaboração: DIEESE

**TABELA 9**

**Número e proporção de docentes com licenciatura e bacharelado no total de docentes da rede estadual de Educação Profissional Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007       |             | 2010         |             |
|--------------------------------|------------|-------------|--------------|-------------|
|                                | Em nº abs. | Em %        | Em nº abs.   | Em %        |
| Irecê                          | 8          | 75,0        | 44           | 47,7        |
| Velho Chico                    | 13         | 100,0       | 42           | 26,2        |
| Chapada Diamantina             | 6          | 50,0        | 51           | 29,4        |
| Sisal                          | 19         | 52,6        | 111          | 48,6        |
| Litoral Sul                    | 4          | 75,0        | 161          | 64,6        |
| Baixo Sul                      | 3          | 100,0       | 105          | 41,0        |
| Extremo Sul                    | 25         | 84,0        | 109          | 55,0        |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 1          | 100,0       | 74           | 67,6        |
| Vale do Jequiçá                | 17         | 94,1        | 42           | 54,8        |
| Sertão do São Francisco        | 49         | 95,9        | 90           | 71,1        |
| Bacia do Rio Grande            | 1          | 100,0       | 69           | 59,4        |
| Bacia do Paramirim             | -          | 0,0         | 55           | 45,5        |
| Sertão Produtivo               | 8          | 100,0       | 118          | 74,6        |
| Piemonte do Paraguaçu          | 7          | 71,4        | 76           | 46,1        |
| Bacia do Jacuípe               | 1          | 100,0       | 34           | 67,6        |
| Piemonte da Diamantina         | 26         | 92,3        | 54           | 51,9        |
| Semiárido Nordeste II          | 23         | 87,0        | 36           | 27,8        |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 18         | 55,6        | 155          | 72,9        |
| Portal do Sertão               | 139        | 83,5        | 90           | 78,9        |
| Vitória da Conquista           | 34         | 97,1        | 61           | 65,6        |
| Recôncavo                      | 2          | 100,0       | 111          | 76,6        |
| Médio Rio das Contas           | 9          | 77,8        | 34           | 52,9        |
| Bacia do Rio Corrente          | 16         | 62,5        | 47           | 25,5        |
| Itaparica                      | 18         | 100,0       | 73           | 86,3        |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 3          | 100,0       | 49           | 51,0        |
| Metropolitana de Salvador      | 187        | 99,5        | 1.012        | 83,8        |
| Costa do Descobrimento         | -          | 0,0         | 21           | 66,7        |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>637</b> | <b>89,0</b> | <b>2.924</b> | <b>67,9</b> |

Fonte: Inep. Censo Escolar

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Um professor pode lecionar em mais de um território

b) Um professor pode lecionar em mais de um tipo de oferta

**TABELA 10**

**Dependências dos estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional Técnica Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007              |                     |                     |                         |                      |                    |             |             |                 |                          |                            |                                               | Total (em nº abs.) |                                                           |           |
|--------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------|-----------|
|                                | Sala da diretoria | Sala de professores | Sala de informática | Laboratório de ciências | Recursos humanos AEE | Quadra de esportes | Cozinha     | Biblioteca  | Sala de leitura | Sanitário fora do prédio | Sanitário dentro do prédio | Sanitário adequado às pessoas com deficiência |                    | Dependência e adequações para as pessoas com deficiências | Total     |
| Irecê                          | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Velho Chico                    | 100,0             | 100,0               | 33,3                | 0,0                     | 0,0                  | 66,7               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 100,0                    | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 3         |
| Chapada Diamantina             | 100,0             | 100,0               | 0,0                 | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Sisal                          | 100,0             | 100,0               | 0,0                 | 0,0                     | 0,0                  | 50,0               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 100,0                                         | 0,0                | 100,0                                                     | 2         |
| Litoral Sul                    | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 100,0                | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Baixo Sul                      | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Extremo Sul                    | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 50,0                    | 0,0                  | 50,0               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 50,0                     | 100,0                      | 50,0                                          | 50,0               | 100,0                                                     | 2         |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Vale do Jequiçá                | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 100,0                    | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Sertão do São Francisco        | 100,0             | 66,7                | 66,7                | 0,0                     | 0,0                  | 66,7               | 66,7        | 66,7        | 0,0             | 33,3                     | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 3         |
| Bacia do Rio Grande            | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Bacia do Paraimirim            | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Sertão Produtivo               | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Piemonte do Paraguauçu         | 0,0               | 0,0                 | 100,0               | 0,0                     | 0,0                  | 0,0                | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Bacia do Jacupe                | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Piemonte da Diamantina         | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 0,0                  | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 100,0                                         | 100,0              | 100,0                                                     | 1         |
| Semiárido Nordeste II          | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 50,0                 | 100,0              | 50,0        | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 50,0               | 100,0                                                     | 2         |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 100,0             | 0,0                 | 0,0                 | 0,0                     | 0,0                  | 0,0                | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Portal do Sertão               | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 75,0                    | 25,0                 | 100,0              | 75,0        | 100,0       | 0,0             | 50,0                     | 100,0                      | 75,0                                          | 75,0               | 100,0                                                     | 4         |
| Vitória da Conquista           | 100,0             | 100,0               | 0,0                 | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 0,0         | 0,0         | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Recôncavo                      | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| Médio Rio das Contas           | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 100,0                | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 50,0                                          | 50,0               | 100,0                                                     | 2         |
| Bacia do Rio Corrente          | 50,0              | 50,0                | 50,0                | 0,0                     | 0,0                  | 50,0               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 2         |
| Itaparica                      | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 100,0                | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 100,0              | 100,0                                                     | 1         |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 100,0             | 0,0                 | 100,0               | 0,0                     | 0,0                  | 100,0              | 0,0         | 0,0         | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                           | 0,0                | 100,0                                                     | 1         |
| Metropolitana de Salvador      | 100,0             | 100,0               | 90,9                | 72,7                    | 27,3                 | 81,8               | 90,9        | 90,9        | 0,0             | 9,1                      | 100,0                      | 36,4                                          | 18,2               | 100,0                                                     | 11        |
| Costa do Descobrimento         | -                 | -                   | -                   | -                       | -                    | -                  | -           | -           | -               | -                        | -                          | -                                             | -                  | -                                                         | -         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>95,2</b>       | <b>88,1</b>         | <b>76,2</b>         | <b>45,2</b>             | <b>21,4</b>          | <b>78,6</b>        | <b>88,1</b> | <b>90,5</b> | <b>0,0</b>      | <b>21,4</b>              | <b>100,0</b>               | <b>28,6</b>                                   | <b>23,8</b>        | <b>100,0</b>                                              | <b>42</b> |

continua ▶

**TABELA 10****Dependências dos estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional Técnica Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2010              |                     |                     |                         |                          |                    |             |             |                 |                          |                            |                                                    |                                                      | Total (em nº abs.) |            |
|--------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------|------------|
|                                | Sala da diretoria | Sala de professores | Sala de informática | Laboratório de ciências | Recursos multimedias AEE | Quadra de esportes | Cozinha     | Biblioteca  | Sala de leitura | Sanitário fora do prédio | Sanitário dentro do prédio | Sanitário adequado para as pessoas com deficiência | Dependência adequada para as pessoas com deficiência |                    | Total      |
|                                | 66,7              | 100,0               | 66,7                | 0,0                     | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 66,7        | 33,3            | 33,3                     | 100,0                      | 33,3                                               | 33,3                                                 |                    | 100,0      |
| Irecê                          | 83,3              | 66,7                | 66,7                | 50,0                    | 16,7                     | 33,3               | 83,3        | 66,7        | 16,7            | 33,3                     | 100,0                      | 33,3                                               | 33,3                                                 | 100,0              | 6          |
| Velho Chico                    | 100,0             | 66,7                | 100,0               | 33,3                    | 0,0                      | 66,7               | 100,0       | 33,3        | 33,3            | 33,3                     | 100,0                      | 66,7                                               | 33,3                                                 | 100,0              | 3          |
| Chapada Diamantina             | 100,0             | 85,7                | 100,0               | 42,9                    | 0,0                      | 85,7               | 71,4        | 100,0       | 0,0             | 42,9                     | 100,0                      | 28,6                                               | 28,6                                                 | 100,0              | 7          |
| Sisal                          | 87,5              | 75,0                | 87,5                | 50,0                    | 0,0                      | 50,0               | 100,0       | 75,0        | 25,0            | 25,0                     | 100,0                      | 62,5                                               | 12,5                                                 | 100,0              | 8          |
| Litoral Sul                    | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 80,0                    | 20,0                     | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 20,0            | 20,0                     | 100,0                      | 60,0                                               | 60,0                                                 | 100,0              | 5          |
| Baixo Sul                      | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 66,7                    | 0,0                      | 83,3               | 50,0        | 83,3        | 0,0             | 50,0                     | 100,0                      | 50,0                                               | 16,7                                                 | 100,0              | 6          |
| Extremo Sul                    | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 66,7                       | 66,7                                               | 33,3                                                 | 100,0              | 3          |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 66,7                    | 0,0                      | 66,7               | 100,0       | 66,7        | 33,3            | 33,3                     | 100,0                      | 0,0                                                | 0,0                                                  | 100,0              | 3          |
| Vale do Jequiricá              | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 33,3                    | 16,7                     | 100,0              | 83,3        | 83,3        | 16,7            | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                                | 0,0                                                  | 100,0              | 6          |
| Sertão do São Francisco        | 100,0             | 80,0                | 100,0               | 40,0                    | 0,0                      | 60,0               | 100,0       | 80,0        | 0,0             | 20,0                     | 100,0                      | 60,0                                               | 40,0                                                 | 100,0              | 5          |
| Bacia do Rio Grande            | 100,0             | 100,0               | 66,7                | 33,3                    | 0,0                      | 33,3               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 100,0                    | 100,0                      | 0,0                                                | 0,0                                                  | 100,0              | 3          |
| Bacia do Paramirim             | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 75,0                    | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 25,0            | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                                | 0,0                                                  | 100,0              | 4          |
| Sertão Produtivo               | 100,0             | 80,0                | 80,0                | 60,0                    | 20,0                     | 80,0               | 100,0       | 100,0       | 40,0            | 20,0                     | 100,0                      | 75,0                                               | 50,0                                                 | 100,0              | 4          |
| Piemonte do Paraguai           | 66,7              | 100,0               | 100,0               | 33,3                    | 0,0                      | 33,3               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 66,7                                               | 66,7                                                 | 100,0              | 3          |
| Bacia do Jacupe                | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 66,7                    | 0,0                      | 66,7               | 100,0       | 66,7        | 33,3            | 0,0                      | 66,7                       | 100,0                                              | 66,7                                                 | 100,0              | 3          |
| Piemonte da Diamantina         | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 33,3                    | 33,3                     | 100,0              | 66,7        | 66,7        | 33,3            | 0,0                      | 100,0                      | 66,7                                               | 66,7                                                 | 100,0              | 3          |
| Semiárido Nordeste II          | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 66,7                    | 0,0                      | 66,7               | 100,0       | 66,7        | 33,3            | 0,0                      | 100,0                      | 66,7                                               | 66,7                                                 | 100,0              | 3          |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 66,7              | 83,3                | 83,3                | 66,7                    | 0,0                      | 66,7               | 100,0       | 83,3        | 0,0             | 16,7                     | 100,0                      | 50,0                                               | 16,7                                                 | 100,0              | 6          |
| Portal do Sertão               | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 50,0                    | 0,0                      | 83,3               | 83,3        | 100,0       | 0,0             | 33,3                     | 100,0                      | 66,7                                               | 16,7                                                 | 100,0              | 6          |
| Vitória da Conquista           | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 33,3                    | 0,0                      | 33,3               | 100,0       | 33,3        | 33,3            | 33,3                     | 100,0                      | 0,0                                                | 33,3                                                 | 100,0              | 3          |
| Recôncavo                      | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 71,4                    | 28,6                     | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 57,1            | 14,3                     | 100,0                      | 28,6                                               | 28,6                                                 | 100,0              | 7          |
| Médio Rio das Contas           | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 100,0                   | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                                | 50,0                                                 | 100,0              | 2          |
| Bacia do Rio Corrente          | 100,0             | 100,0               | 66,7                | 66,7                    | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 100,0       | 33,3            | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                                | 33,3                                                 | 100,0              | 3          |
| Itaparica                      | 100,0             | 66,7                | 100,0               | 33,3                    | 0,0                      | 100,0              | 33,3        | 66,7        | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 100,0                                              | 0,0                                                  | 100,0              | 3          |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 0,0                     | 0,0                      | 50,0               | 100,0       | 100,0       | 0,0             | 0,0                      | 100,0                      | 0,0                                                | 0,0                                                  | 100,0              | 2          |
| Metropolitana de Salvador      | 100,0             | 97,2                | 91,7                | 75,0                    | 11,1                     | 88,9               | 88,9        | 94,4        | 30,6            | 19,4                     | 91,7                       | 41,7                                               | 30,6                                                 | 100,0              | 36         |
| Costa do Descobrimento         | 100,0             | 100,0               | 100,0               | 50,0                    | 0,0                      | 100,0              | 100,0       | 50,0        | 50,0            | 0,0                      | 100,0                      | 100,0                                              | 50,0                                                 | 100,0              | 2          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>95,9</b>       | <b>92,5</b>         | <b>91,8</b>         | <b>58,2</b>             | <b>7,5</b>               | <b>79,5</b>        | <b>89,7</b> | <b>85,6</b> | <b>21,2</b>     | <b>21,2</b>              | <b>96,6</b>                | <b>43,2</b>                                        | <b>30,1</b>                                          | <b>100,0</b>       | <b>146</b> |

Fonte: Inep. Censo Escolar

Elaboração: DIEESE

**TABELA 11**  
**Equipamentos dos estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional Técnica**  
**Bahia 2007 e 2010**

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2007        |              |             |                        |               |                |             |              |              |              | Total (n <sup>os</sup> abs.) |
|--------------------------------|-------------|--------------|-------------|------------------------|---------------|----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|
|                                | Televisão   | Vídeocassete | DVD         | Antena para-<br>bólica | Fotocopiadora | Retroprojektor | Impressora  | Computadores | Total        |              |                              |
| Irecê                          | 100,0       | 100,0        | 0,0         | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Velho Chico                    | 100,0       | 100,0        | 66,7        | 66,7                   | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Chapada Diamantina             | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 100,0         | 0,0            | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Sisal                          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Litoral Sul                    | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 100,0         | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Baixo Sul                      | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Extremo Sul                    | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Médio Sudoeste da Bahia        | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Vale do Jequiçá                | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Sertão do São Francisco        | 66,7        | 66,7         | 66,7        | 66,7                   | 0,0           | 66,7           | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Bacia do Rio Grande            | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Bacia do Paramirim             | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Sertão Produtivo               | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Piemonte do Paraguaçu          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Bacia do Jacuipe               | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Piemonte da Diamantina         | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 0,0                    | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Semiárido Nordeste II          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 100,0         | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 100,0       | 0,0          | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 0,0            | 0,0         | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Portal do Sertão               | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 75,0                   | 50,0          | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 4                            |
| Vitória da Conquista           | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 100,0         | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Recôncavo                      | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| Médio Rio das Contas           | 100,0       | 50,0         | 100,0       | 100,0                  | 50,0          | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Bacia do Rio Corrente          | 100,0       | 50,0         | 100,0       | 50,0                   | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Itaparica                      | 100,0       | 100,0        | 0,0         | 100,0                  | 100,0         | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0                  | 0,0           | 100,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 1                            |
| Metropolitana de Salvador      | 90,9        | 90,9         | 81,8        | 27,3                   | 81,8          | 90,9           | 90,9        | 90,9         | 100,0        | 100,0        | 11                           |
| Costa do Descobrimento         | -           | -            | -           | -                      | -             | -              | -           | -            | -            | -            | -                            |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>95,2</b> | <b>88,1</b>  | <b>85,7</b> | <b>66,7</b>            | <b>42,9</b>   | <b>90,5</b>    | <b>97,6</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>42</b>                    |

continua ▶

**TABELA 11****Equipamentos dos estabelecimentos da rede estadual de Educação Profissional Técnica**

Bahia 2007 e 2010

| TERRITÓRIO DE IDENTIDADE       | 2010        |              |             |                    |               |               |             |              |              |              | Total (n <sup>os</sup> abs.) |
|--------------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|
|                                | Televisão   | Vídeocassete | DVD         | Antena para-bólica | Fotocopiadora | Retroprojetor | Impressora  | Computadores | Total        |              |                              |
| Irecê                          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0              | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Velho Chico                    | 66,7        | 66,7         | 83,3        | 83,3               | 50,0          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 6                            |
| Chapada Diamantina             | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0              | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 66,7         | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Sisal                          | 100,0       | 85,7         | 100,0       | 85,7               | 42,9          | 100,0         | 85,7        | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 7                            |
| Litoral Sul                    | 100,0       | 25,0         | 75,0        | 50,0               | 50,0          | 75,0          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 8                            |
| Baixo Sul                      | 80,0        | 40,0         | 100,0       | 80,0               | 60,0          | 100,0         | 80,0        | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 5                            |
| Extremo Sul                    | 100,0       | 66,7         | 100,0       | 100,0              | 50,0          | 83,3          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 6                            |
| Médio Sudoeste da Bahia        | 66,7        | 33,3         | 66,7        | 33,3               | 33,3          | 33,3          | 66,7        | 66,7         | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Vale do Jequiriçá              | 100,0       | 66,7         | 100,0       | 100,0              | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Sertão do São Francisco        | 100,0       | 66,7         | 100,0       | 83,3               | 33,3          | 83,3          | 83,3        | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 6                            |
| Bacia do Rio Grande            | 100,0       | 80,0         | 100,0       | 80,0               | 60,0          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 5                            |
| Bacia do Paramirim             | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0              | 66,7          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Sertão Produtivo               | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0              | 75,0          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 4                            |
| Piemonte do Paraguaçu          | 100,0       | 80,0         | 100,0       | 100,0              | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 5                            |
| Bacia do Jacuípe               | 100,0       | 66,7         | 100,0       | 100,0              | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Piemonte da Diamantina         | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 66,7               | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 66,7         | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Semiárido Nordeste II          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 66,7               | 33,3          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Litoral Norte e Agreste Baiano | 100,0       | 83,3         | 100,0       | 100,0              | 83,3          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 6                            |
| Portal do Sertão               | 100,0       | 83,3         | 100,0       | 66,7               | 83,3          | 83,3          | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 6                            |
| Vitória da Conquista           | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 66,7               | 66,7          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Recôncavo                      | 100,0       | 57,1         | 71,4        | 42,9               | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 7                            |
| Médio Rio das Contas           | 100,0       | 50,0         | 100,0       | 100,0              | 50,0          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Bacia do Rio Corrente          | 100,0       | 100,0        | 100,0       | 100,0              | 33,3          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Itaparica                      | 100,0       | 33,3         | 100,0       | 100,0              | 66,7          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 3                            |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 100,0       | 100,0        | 50,0        | 0,0                | 50,0          | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| Metropolitana de Salvador      | 94,4        | 72,2         | 91,7        | 66,7               | 94,4          | 88,9          | 94,4        | 100,0        | 94,4         | 100,0        | 36                           |
| Costa do Descobrimento         | 100,0       | 50,0         | 100,0       | 50,0               | 100,0         | 100,0         | 100,0       | 100,0        | 100,0        | 100,0        | 2                            |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>95,9</b> | <b>71,9</b>  | <b>93,2</b> | <b>76,0</b>        | <b>74,0</b>   | <b>91,1</b>   | <b>97,3</b> | <b>97,9</b>  | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>146</b>                   |

Fonte: Inep. Censo Escolar

Elaboração: DIEESE

**ANEXO 3****Quadro síntese das atividades realizadas (cursos, seminários, fóruns e oficinas) no âmbito do Convênio Secretaria da Educação/SUPROF nº 524/2008 com o DIEESE, 2009 a 2011**

| ATIVIDADE                                                                                                                       | PÚBLICO                                                                                                  | DATA                   | LOCAL    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|
| I Curso de Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional                                               | Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, Técnicos do DIEESE e da SUPROF   | 21 a 25 de setembro/09 | Salvador |
| II Curso de Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional                                              | Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, Técnicos do DIEESE e da SUPROF   | 16 a 20 de novembro/09 | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 01 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia e Técnicos do DIEESE | 11 a 13 de maio/10     | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 02 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 07 a 09 de junho/10    | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 03 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 08 a 10 de junho       | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 04 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 09 a 11 de junho/10    | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 05 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 26 a 28 de julho/10    | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 06 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 27 a 29 de julho/10    | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 07 - Módulo I  | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                      | 28 a 30 de julho/10    | Salvador |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 01 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia e Técnicos do DIEESE | 10 a 12 de agosto/10   | Salvador |

continua ►

### ANEXO 3

#### Quadro síntese das atividades realizadas (cursos, seminários, fóruns e oficinas) no âmbito do Convênio Secretaria da Educação/SUPROF nº 524/2008 com o DIEESE, 2009 a 2011

| ATIVIDADE                                                                                                                       | PÚBLICO                                                                             | DATA                   | LOCAL     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------|
| 1 Oficina Metodológica de Construção de Indicadores da Educação Profissional da Bahia                                           | Equipe de Técnicos do DIEESE e Consultores                                          | 19 a 20 de agosto/10   | São Paulo |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 02 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 23 a 25 de agosto/10   | Salvador  |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 03 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 24 a 26 de agosto/10   | Salvador  |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 04 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 25 a 27 de agosto/10   | Salvador  |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 05 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 20 a 22 de setembro/10 | Salvador  |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 06 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 21 a 23 de setembro/10 | Salvador  |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 07 - Módulo II | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia | 22 a 24 de setembro/10 | Salvador  |
| 1ª Oficina: Apresentação do Estudo dos Modelos de Gestão das Redes Estaduais de Educação Profissional                           | Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                             | 05 e 06 de novembro/10 | Salvador  |
| 2ª Oficina: Intercâmbio sobre Modelos de Gestão entre as Redes Estaduais de Educação Profissional – Bahia, Ceará e Paraná       | Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                             | 26 e 27 de novembro/10 | Salvador  |
| 1ª Sessão do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                            | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE  | 16 e 17 de dezembro/10 | Salvador  |
| Seminário “Trabalho, Educação e Desenvolvimento”                                                                                | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE  | 16 e 17 de dezembro/10 | Salvador  |

continua ►



**ANEXO 3****Quadro síntese das atividades realizadas (cursos, seminários, fóruns e oficinas) no âmbito do Convênio Secretaria da Educação/SUPROF nº 524/2008 com o DIEESE, 2009 a 2011**

| ATIVIDADE                                                                                                                             | PÚBLICO                                                                                                                 | DATA                   | LOCAL                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| 2ª Sessão do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                  | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 06 e 07 de abril/11    | Salvador               |
| Seminário: “Educação Profissional da Bahia: Das Dimensões Estratégicas do Desenvolvimento às Diretrizes do Plano Decenal de Educação” | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 06 e 07 de abril/11    | Salvador               |
| III Curso de Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional                                                   | Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, Técnicos do DIEESE e da SUPROF                  | 06 a 10 de junho/11    | Salvador               |
| Seminário “Experiências e Metodologias em Educação Profissional”                                                                      | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 04 e 05 de agosto/11   | Salvador               |
| 3ª sessão do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                  | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 04 e 05 de agosto/11   | Salvador               |
| II Oficina Metodológica de Construção de Indicadores da Educação Profissional da Bahia                                                | Equipe de Técnicos do DIEESE e Consultores                                                                              | 21 a 23 de setembro/11 | Salvador               |
| Oficina Metodológica do Diálogo Social no TI do Recôncavo                                                                             | Atores Sociais (trabalhadores, empresários, poder público e sociedade civil) equipe de Técnicos do DIEESE e Consultores | 19 a 21 de outubro/11  | Santo Antônio de Jesus |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 08 - Módulo Único    | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                                     | 24 a 28 de outubro/11  | Salvador               |
| Curso de Formação de Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia - Turma 09 - Módulo Único    | Conselheiros dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional da Bahia                                     | 25 a 29 de outubro/11  | Salvador               |
| Seminário “Expansão da Educação Profissional na Bahia e no Brasil: Programas e Indicadores”                                           | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 21 de dezembro/11      | Salvador               |
| 4ª sessão do Fórum de Educação Profissional da Bahia                                                                                  | Membros do Fórum de Educação Profissional, Gestores da SUPROF e Técnicos do DIEESE                                      | 21 de dezembro/11      | Salvador               |



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO

